

A

Município de Oiapoque

PRODUTO A
**Atividades
Iniciais**

Júlio Cesar Sá de Oliveira
Reitor da Universidade Federal do Amapá

Núbia Margarete Picanço Neri
Superintendente Estadual do Amapá da Fundação Nacional de Saúde

Breno Lima de Almeida
Prefeito do Município de Oiapoque/AP

Euclimar Fontineles Lima
Vice-Prefeito

**Comitê de Coordenação
(Decreto nº 402/2024 GAB/PMO)**

Aline Monique de Almeida Silva
Andréia Santana Pinheiro
Creusa Maria da Silva Ribeiro
Edimilson dos Santos Oliveira
Edson Alves da Silva
Henrique Batista
Janina dos Santos
Jéssica Silva
Manoel Valdez Rodrigues de Souza
Marcos Lúcio Ribeiro Farias
Maria Ruthilene Nogueira Soares
Pedro Guido Nascimento de Castro
Sebastiana Araujo de Almeida
Valdirene Nascimento do Carmo
Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica -
NICT/FUNASA

**Comitê Executivo
(Portaria nº 135/2024 GAB/PMO)**

Alaan Ubaiara Brito
Alan Cavalcanti da Cunha
Antônio Maurício Brasil Gouvêa
Beatris Monteiro dos Santos
Edimar do Rosário Pena
Elizeu Costa Melo
Geise Monteiro Torres
Jássica Europio Giliberti
Joelma Sousa Chagas Melo
José Carivaldo Soares de Sousa
José Ribamar de Souza Brito
Kaciane Miranda Araújo
Kássia Ângela Lod Moraes Galiby
Keila Barros de Souza
Luciano Caires Fontes
Márcio Clei Silva de Oliveira
Marclei Freitas Correa
Mônica Magalhães Barbosa
Patrícia do Socorro Leite Cardoso
Pedro Ivo de Souza Araújo
Raimunda Moreira de Souza Neta
Raquel da Silva Batista
Ricardo Motta Pires
Rodrigo Pereira Lopes
Romeu de Matos Costa
Sebastião Pereira Capucho
Teresa Harari
Waldines Ferreira da Silva

Coordenação, Organização e Editoração

Alan Cavalcanti da Cunha
Alaan Ubaiara Brito

Elaboração

Alan Cavalcanti da Cunha
Alaan Ubaiara Brito
Adenilson Oliveira
Alzira Marques Oliveira
Arialdo Martins da Silveira Júnior
Daguinete Maria Chaves Brito
Edionilde Araujo de Souza
Elizandra Perez Araujo
Gilvan Portela Oliveira
Helenilza Ferreira Albuquerque Cunha
Taís Silva Sousa

Acompanhamento Técnico-Administrativo-Financeiro

Francisca Miranda Leão
Josimar Peixoto de Souza
Julio Cesar da Silva Ferreira
Neilton Santos Nascimento

Capa

Carlos Armando Reyes Flores

**Oiapoque/AP
14.08.2024**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	5
3. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS	16
4. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	22
5. PROPOSTA COM A DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO	24
6. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	30
6.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente.....	30
6.2. Resultados obtidos.....	31
6.3. Os gargalos e dificuldades encontradas.....	32
6.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção.....	37
6.5. Registro fotográfico dos eventos	39
6.6. ATAS e listas de presenças dos eventos.....	40
7. REFERÊNCIAS	41
8. ANEXOS	43
9. APÊNDICES	82

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Anexo 8.1: Termo de Compromisso.	43
Anexo 8.2: Termo de Responsabilidade.....	45
Anexo 8.3: Ato público de nomeação do Comitê Executivo.	46
Anexo 8.4: ATAS e listas de presenças dos eventos.....	50
Apêndice 9.1: Registro fotográfico dos eventos.....	82
Figura 6.1: Acesso ao registro fotográfico	40
Fotografia 3.1: Oficina Temática I para o mapeamento dos atores locais para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque-AP.....	17
Mapa 5.1: Mapa dos Setores de Mobilização social do município de Oiapoque.....	29
Mapa 5.2: Localização das comunidades indígenas em Oiapoque/AP.....	30
Quadro 3.1: Lista dos atores locais de interesse para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque-AP.....	18
Quadro 4.1: Proposição da composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque-AP.....	24
Quadro 5.1: Setores de Mobilização Social do Município de Oiapoque-AP.....	29
Quadro 6.1: Cronograma de execução	31

1. APRESENTAÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composta por várias etapas. Cada uma destas etapas é caracterizada por um conjunto de atividades específicas que irá culminar em produtos estratégicos que integram o PMSB.

O primeiro produto está descrito no presente texto e, doravante, será denominado de PRODUTO A, o qual foi elaborado a partir da etapa denominada de “**Atividades Iniciais**”, conforme previsto no Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipais de Saneamento Básico, versão 2018, da FUNASA (BRASIL, 2018b).

O PRODUTO A é composto pelos seguintes documentos: 1) Portaria de nomeação do Comitê Executivo; 2) Mapeamento dos atores locais; 3) Proposta de composição do Comitê de Coordenação; 4) Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização e Controle Social (SMCS) e 5) Relatório de Acompanhamento das Atividades. Estes documentos serão descritos em detalhes nos tópicos seguintes deste Relatório, nos quais serão também indicados os seus respectivos documentos comprobatórios anexos, quando necessário.

O PRODUTO A foi apreciado pelos Comitê Executivo e Comitê de Coordenação em 14/08/2024 que, após as alterações necessárias, aprovaram o documento por unanimidade conforme ATAs e Pareceres que compõem este relatório (**Anexo 8.4**).

2. PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

No TR/2018 da FUNASA consta a fase inicial de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), denominada de fase de Formação dos Comitês do PMSB.

Com efeito, logo após o gestor municipal (Prefeito) assinar um acordo com a FUNASA para a elaboração do PMSB, o primeiro ato é a constituição de 2 (dois) grupos de trabalho, denominados Comitê Executivo e Comitê de Coordenação. Estes dois comitês devem ser constituídos formalmente, mediante ato público do Poder Executivo Municipal.

O primeiro comitê a ser criado, preferencialmente por meio de Portaria, é o Comitê Executivo (**Anexo 8.3**). Nesta etapa, a principal função e responsabilidade do Comitê Executivo é colaborar e apoiar as equipes técnicas no mapeamento dos atores sociais do município (tanto da zona urbana quanto da rural). Em seguida, e com base no TR (BRASIL, 2018a), definir a

composição do Comitê de Coordenação (etapa seguinte), além de mobilizar, comunicar e organizar sua estruturação.

Após organizar esta atividade inicial, o Comitê Executivo torna-se a instância responsável pela operacionalização de todo o processo de elaboração do PMSB. Isto é, executor de todas as atividades previstas no TR/2018 (BRASIL, 2018b) e preparar todos os produtos seguintes a ser entregues ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica da FUNASA (NICT/FUNASA). Cabe informar qual o papel da FUNASA no processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). O Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) é o agente interlocutor da FUNASA junto ao município, visando o bom acompanhamento técnico orientativo, sem necessariamente participar de decisões com direito a voto.

Assim, antes da entrega de cada produto do PMSB ao NICT/FUNASA, os produtos elaborados pelas equipes técnicas são submetidos à avaliação, análise e aprovação do Comitê de Coordenação, observando-se os prazos indicados no cronograma.

O Comitê Executivo deve ser formado por equipe multidisciplinar, e deve apresentar caráter técnico, preferencialmente composto por servidores efetivos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins (Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Habitação e Moradia, Saúde, Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, Turismo, entre outras da Prefeitura Municipal). Além desses profissionais, recomenda-se a participação dos representantes técnicos dos prestadores de serviços (autarquias municipais, concessionárias estaduais e privadas de prestação de serviços de água e esgoto, entre outros, inclusive aqueles que prestam o serviço de manejo de resíduos sólidos e o serviço de manejo de águas pluviais, especialmente a drenagem urbana). Incluem-se nas recomendações profissionais do assessoramento técnico, em especial aqueles disponibilizados pela FUNASA ao município (da universidade ou da empresa de consultoria).

Esse comitê poderá contar ainda com profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da federação. Também deve ser buscada a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (de saneamento, de saúde e vigilância sanitária, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos. Esta providência é de suma importância para atender a um dos princípios básicos da legislação e da

política nacional de saneamento básico, isto é, a intersectorialização das políticas públicas citadas anteriormente (BRASIL, 2020).

A intersectorização das políticas públicas de saneamento básico se refere à integração e cooperação entre diferentes setores e esferas de governo, bem como entre diversos atores sociais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a melhoria dos serviços de saneamento básico de forma mais eficiente, integrada e sustentável. Isso envolve a coordenação entre áreas como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, educação, entre outras, para garantir uma abordagem holística, sustentável e integrada para o saneamento básico.

Com o novo marco legal do saneamento básico, estabelecido pela Lei 14.026/2020 (atualização da Lei 7.344/2007), há uma série de medidas que visam promover a intersectorialização e a melhoria dos serviços de saneamento básico no Brasil. Algumas das principais disposições incluem: **a)** Universalização dos serviços, cujas metas dos serviços de saneamento básico objetivam garantir o acesso de toda a população brasileira até o ano de 2033. Portanto, a complexidade da abordagem em saneamento básico exige uma abordagem intersectorial, de modo a superar desafios e garantir a implementação efetiva das políticas em conjunto com outras políticas setoriais; **b)** um aspecto relevante do Novo Marco Legal (Lei 14.026/2020) é a possibilidade e o estímulo da participação do setor privado. Isto é, a nova legislação busca atrair investimentos privados para o setor de saneamento básico (concessões e parcerias público-privadas - PPPs), as quais podem envolver a cooperação entre diferentes setores da economia. Destacam-se os setores financeiro, tecnológico e jurídico, de modo que permitam viabilizar os investimentos e promover a modernização e a expansão dos serviços; **c)** Regulação e fiscalização, estabelecendo um novo papel para as agências reguladoras (no presente caso do Estado do Amapá, a ARSAP - Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado do Amapá (água e esgoto) e, em nível nacional, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) – ANA. O objetivo é promover o monitoramento, a eficiência, a transparência e a qualidade dos serviços de saneamento básico. Isso requer uma coordenação intersectorial entre diferentes órgãos e entidades responsáveis pela regulação e fiscalização do setor; **d)** Planejamento e gestão integrada, que deve enfatizar a importância do planejamento e da gestão integrada dos recursos hídricos e do saneamento básico. Isso também requer uma abordagem intersectorial para a formulação e implementação de políticas, ações, projetos, planos e programas que promovam o uso sustentável dos recursos naturais e a proteção do meio

ambiente e preserve os direitos fundamentais da sociedade em geral, especialmente dos usuários dos serviços de saneamento básico em suas quatro dimensões (BRASIL, 2020).

Em resumo, a intersetorialização das políticas públicas de saneamento básico, com foco no novo marco legal, é fundamental para garantir a efetivação do direito ao saneamento básico como um serviço essencial para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida da população brasileira. Isso requer também uma abordagem colaborativa e integrada (mobilização e controle social) entre diferentes atores e setores da sociedade, visando promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida nas áreas urbanas e rurais do país (BRASIL, 2020).

No presente caso do Município de Oiapoque, a Portaria de nomeação do Comitê Executivo deve definir, além da equipe mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, o tipo de vínculo, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante. Por exemplo, as ATAs dos dias 08.08.2023, 09.08.2023 e 12.12.2023, que compõem este relatório (**Anexo 8.4**), estão disponíveis em (<http://saneamento.unifap.br/municipios/oiapoque/atas-oiapoque/>), as quais retratam o alinhamento das ações executadas em conformidade com o TR/2018 da FUNASA (BRASIL, 2018a). Além disso, consta nos documentos comprobatórios que estes estão em conformidade com o perfil da equipe técnica minimamente exigida para composição do Comitê Executivo.

Numa segunda etapa, após a evolução de entrega do PRODUTO A, será necessário organizar a composição e criação do Comitê de Coordenação, no qual será necessário atender aos seguintes requisitos. O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal. Este comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas. Da sociedade civil deverá ser garantida a representação de lideranças comunitárias e organizações sociais locais (associações de moradores, grupos de mulheres, de jovens, religiosos, culturais, entre outros), de entidades profissionais (como OAB, CREA, CAU, entre outras), de entidades empresariais, como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), etc., de dirigentes sindicais dos trabalhadores em saneamento, de movimentos sociais com atuação no município e na região (como movimentos de moradia, de pequenos agricultores, dos “sem terra”, “atingidos por barragens, por mineração”, entre outros), de associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis, de associações rurais, de organizações não governamentais (ONGs), de instituições de ensino, entre outras representações sociais existentes no município.

Da Administração Municipal deve ser garantida a representação dos gestores públicos das secretarias relacionadas com o saneamento básico (preferencialmente com função dirigente), além dos prestadores de serviços (por exemplo, a CSA) que atuam no município, por exemplo, objetivando-se o princípio da intersetorialidade prevista na legislação, tal como descrita anteriormente.

Nestes termos, ainda neste Comitê de Coordenação, deve ser garantida a participação de conselheiros municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas (de saúde e vigilância sanitária, de meio ambiente, de habitação, de assistência social, de educação, de habitação de interesse social, entre outros), de maneira a facilitar a interlocução entre as duas instâncias no dia a dia dos trabalhos. O decreto de nomeação do Comitê de Coordenação deve trazer além dessa composição mínima, as suas atribuições, as representações de cada nomeado, esclarecendo ainda sobre a suplência de cada representante. Para os dois Comitês do PMSB deve-se evitar a duplicidade de representação.

As atribuições dos dois Comitês são complementares. O Comitê de Coordenação fornece ao PMSB um olhar mais plural da situação do saneamento básico, porque advém do saber popular. Já o Comitê Executivo agrega a este olhar o saber técnico, que tanto pode municiar a percepção popular como pode ser confrontada por ela. O que se quer desse processo técnico-participativo é a construção de uma visão integrada da área de saneamento básico no município, envolvendo seus quatro componentes ou eixos temáticos (água potável, esgoto sanitário, águas pluviais e drenagem, e resíduos sólidos). É importante destacar que estes eixos ou dimensões devem apresentar estreita relação com outras políticas públicas (institucional, administrativo, infraestrutura, uso e ocupação do solo, saúde e vigilância, meio ambiente, educação, defesa civil etc.), próprios da política e da gestão municipal, incluindo-se os aspectos operacionais e de contingência que determinam a qualidade dos serviços prestados à população (ARAÚJO, CUNHA, *et al.*, 2021), (VIEGAS, ARAUJO, *et al.*, 2024). Por exemplo, este tema ganha relevância pela própria prefeitura ou pela(s) concessionária(s) de saneamento básico (ARSAP e/ou IDEAS). O termo concessionárias no plural indica que, no Estado do Amapá, há dois tipos de concessão do setor de saneamento: a) privada (Companhia de Saneamento do Amapá – CSA, que atua somente nas dimensões água e esgoto da área urbana economicamente viável) e b) estatal, representado pela Empresa de Saneamento, Energias Renováveis e Inclusão Digital para áreas rurais do Estado do Amapá (IDEAS), representando algo similar ao papel da antiga Companhia de Água e Esgoto do Estado do Amapá (CAESA). Neste caso, a IDEAS vem atuando também nas dimensões de água e esgoto, porém somente nas áreas rurais. Em resumo,

a IDEAS foi concebida para as localidades sem a cobertura de saneamento do Consórcio Marco Zero (CSA), considerada como a “solução” possível para atender às populações que moram em áreas remotas.

Uma vez criado e instituído o Comitê de Coordenação, o seu primeiro ato será elaborar o seu regimento interno. O regimento interno irá nortear o seu funcionamento operacional. Todavia, essa etapa será detalhada no PRODUTO B pois, no âmbito deste PRODUTO A, é apresentado somente a proposta de composição do comitê de coordenação conforme será detalhada na **Seção 4** e previsto no TR 2018 (BRASIL, 2018b).

E, por meio desses dois Comitês, o município conduzirá o processo de mobilização, participação, controle social e de comunicação, com o objetivo de informar à população sobre a elaboração do PMSB. Essa ação é o mecanismo necessário utilizado para reconhecer e discutir os resultados parciais, apreciar e validar o diagnóstico, construir prognóstico e propor as ações, de maneira a se incorporar ao PMSB as contribuições surgidas e pactuadas ao longo do processo. Passa-se, logo a seguir, ao detalhamento da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação (EMPSC), que deverá ser elaborada e implementada pelos dois Comitês do PMSB, cuja descrição está contida nos seguintes parágrafos deste tópico.

É relevante observar que no dia 08/08/2023, na sede da Prefeitura Municipal de Oiapoque, localizada na Rua Joaquim Caetano da Silva, 460, Centro, às nove horas (09h00), reuniram-se os membros do Projeto TEDPLAN e representantes da Gestão do município de Oiapoque. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo uma pauta única, referente a apresentação do Projeto TEDPLAN Fase 2 (conhecido como TEDPLAN 2). O Projeto TEDPLAN Fase 2 trata da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Oiapoque. Na referida reunião, registrada em ATA, foram apresentadas e avaliadas as quatro vertentes do saneamento básico: água de abastecimento, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e águas pluviais e drenagem urbana, sobre os quais serão totalizados dez produtos técnicos previstos no TR/2018 (BRASIL, 2018b).

Durante o evento foi ressaltada a importância do conteúdo da reunião que é a assinatura do Termo de Compromisso (**Anexo 8.1**) e Responsabilidade (manifestação oficial de interesse do município em participar do PMSB - **Anexo 8.2**). Ressaltou-se que a próxima reunião ocorreria também dia 08 e 09/08/2023 a fim de iniciar a Formação do Comitê Executivo. O Comitê Executivo seria composto pela equipe técnica da UNIFAP e equipe técnica de órgãos relacionados à prefeitura municipal (a exemplo das secretarias de infraestrutura, saúde, meio

ambiente, educação, assistência social, vigilância sanitária, concessionária - CSA, sociedade civil, NICT/FUNASA etc.).

Foi também comentado nesta reunião sobre a importância do TR/2018 (BRASIL, 2018b) no qual são descritas as orientações para elaboração e execução do PMSB, com a formação inicial do Comitê Executivo. Ressaltou-se ainda que a equipe técnica do TEDPLAN/UNIFAP fará em breve a mobilização e prestação de consulta técnica para elaboração de todos os produtos. Porém, o trabalho a ser realizado ocorrerá em conjunto com a prefeitura, pois caracteriza-se como um processo democrático e de ampla participação (Comunicação, Participação e Controle Social).

Durante a 1ª reunião foi discutido que o plano englobará toda área urbana e rural do Município (princípio da integralidade). No entanto, esta etapa, por limitações de recursos, está sendo definida para uma comunidade rural estratégica que será aquela centralizadora (representante) de todas as ações nestas áreas (em conformidade legal com as expectativas do saneamento básico rural e com a metodologia de zoneamento rural previsto no TR/2018 (BRASIL, 2018b). No presente caso, constam na ATA de 12/12/2023 a definição tanto da área urbana quanto rural: sede municipal de Oiapoque e Comunidade Indígena Kuahi.

Neste quesito, é importante frisar aqui que o debate principal, nesta etapa, versou também sobre o aspecto da conjuntura do saneamento básico em zona rural no Brasil e, especialmente, na Amazônia (Amapá) (VIEGAS, ARAUJO, *et al.*, 2024). O saneamento rural tem sido um desafio significativo devido à dispersão populacional, às características geográficas e às condições socioeconômicas, pois a maioria das comunidades rurais enfrenta dificuldades no acesso a água potável e ao saneamento básico adequados, o que tem resultado em problemas de desigualdades sociais, econômicas e de saúde pública, contaminação ambiental e degradação dos recursos naturais. Todos estes fatores acabam gerando o que é conhecido como injustiça ambiental (BULLARD, 2004); (GOMES, PENA, *et al.*, 2023).

A injustiça ambiental ocorre quando grupos específicos da população, geralmente minorias étnicas, comunidades de baixa renda e populações vulneráveis, são desproporcionalmente afetados por problemas ambientais prejudiciais, como poluição, desastres naturais, degradação ambiental, e falta de acesso a recursos naturais saudáveis e seguros. Esses grupos tendem a viver em áreas com maior exposição a riscos ambientais, enquanto possuem menos capacidade política, econômica e social para influenciar decisões sobre a gestão ambiental e proteção de suas comunidades. A injustiça ambiental pode resultar em impactos negativos na saúde, qualidade de vida e oportunidades econômicas dessas

populações. Neste contexto, não é importante comentar sobre os novos desafios e conflitos que poderão resultar, por exemplo na dimensão resíduos sólidos, referente à implantação potencial de instalação de um aterro sanitário no município de Oiapoque para resolver o problema dos resíduos sólidos urbanos. O financiamento deste sistema deverá ser provavelmente financiado pela PETROBRAS como uma eventual condicionante para sondagem e exploração de petróleo e gás na Margem Equatorial efetivada pelo Ministério Público Federal (MPE) e pelo IBAMA/ICMbio). Entretanto, apesar da importância deste futuro aterro sanitário para o município, parece estar ocorrendo alguns óbices, conflitos e até dificuldades para definir onde e como seria instalado este sistema devido toda a área estar circundada por terras indígenas (ANTUNES, 2023).

A rigor, a exigência da Petrobras de condicionantes da prefeitura de Oiapoque para a instalação de um aterro sanitário está relacionada principalmente às questões de impacto ambiental e social na região. A situação em Oiapoque envolve um impasse entre a prefeitura e as comunidades indígenas locais, que são diretamente afetadas pelo projeto. Portanto, o Ministério Público Federal (MPF) recomendou à prefeitura que promova uma consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas sobre a instalação do aterro sanitário. Esta recomendação foi emitida após denúncias do Conselho de Caciques dos Povos Indígenas de Oiapoque (CCPIO), que alegaram que o aterro seria instalado a cerca de 1 quilômetro da Aldeia Tuluhi, próximo à Terra Indígena Uaçá, sem a devida consulta às comunidades indígenas, contrariando a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que garante o direito de consulta prévia a esses povos (JusBrasil) (<https://selesnafes.com/>). Portanto, a Petrobras exige que essas condicionantes sejam atendidas para assegurar que o processo de instalação do aterro sanitário esteja de acordo com as normas legais e respeite os direitos das comunidades indígenas envolvidas.

Para abordar esses desafios dos resíduos sólidos, são necessárias políticas públicas e investimentos específicos também voltados para o saneamento rural, incluindo-se a implementação de infraestrutura básica, como sistemas de abastecimento de água, redes de esgoto e instalações sanitárias adequadas, sem perder de vista os programas de educação sanitária e ambiental, especialmente a conscientização das populações sobre as práticas de higiene e saneamento básico. Isso porque, no Brasil, o Novo Marco Legal do Saneamento Básico, estabelecido pela Lei nº 14.026/2020, obrigatoriamente inclui o saneamento rural, buscando promover a universalização dos serviços de saneamento básico em todo o município, sendo este conceito válido em todo o território nacional. Isso pode envolver parcerias entre o

poder público, a iniciativa privada e organizações da sociedade civil para garantir o acesso equitativo a serviços de saneamento de qualidade em áreas rurais.

Em continuação à descrição da ATA citada anteriormente, foi discutido que o PMSB englobará ações com prazos imediatos (até 3 anos), curto (até 8 anos), médio (até 13 anos) e longo prazo (até 20 anos), limitado a este horizonte temporal máximo. Durante a apresentação, foi explicado sobre todos os produtos que serão gerados ao longo da execução do PMSB. Normalmente estes produtos são representados por letras maiúsculas (A, B, C, finalizando com a letra G). Além disso, foi informado a necessidade da escolha de um membro do comitê para realizar a interlocução entre a prefeitura e a equipe técnica do TEDPLAN/UNIFAP. Neste sentido, para presidir o Comitê Executivo, foi escolhido a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Joelma Sousa Chagas Melo. Sua principal função é de articulador para iniciar o processo de execução das ações de mobilização, controle e comunicação social do projeto.

Ao mesmo passo foi informado sobre os prazos iniciais para entrega de cada produto e a previsão para finalizar o Plano de Saneamento Básico. Este prazo, garantindo-se a participação e o controle social, será provavelmente em outubro de dois mil e vinte e cinco. A 1ª reunião das equipes foi finalizada com a apresentação de recomendações e cronogramas, de modo a constituir uma dinâmica exequível do processo de mobilização, controle e comunicação social para constituir o Comitê Executivo.

No **Anexo 8.4**, referente à reunião do dia 09/08/2023, foi registrado em ATA de reunião, com pauta única, na qual constam os seguintes componentes do Comitê Executivo do Município de Oiapoque: Membros da Equipe Técnica do TEDPLAN/UNIFAP, membros da Secretaria de Meio Ambiente e demais secretarias. O NICT/FUNASA não participou desta etapa inicial, mas justificou ausência porque a FUNASA ainda estava em processo de recriação institucional. Portanto, não havia servidores nem orçamento disponíveis para as equipes daquela instituição naquele momento. Durante esta reunião foi explicado sobre as diretrizes para a formação do Comitê Executivo, o PRODUTO A, e os objetivos e desdobramentos de todas as etapas posteriores da elaboração do PMSB do Município de Oiapoque. Nesta etapa, explicou-se principalmente sobre a importância estratégica do processo de Mobilização, Participação Social e Comunicação, onde o papel de cada comitê (Executivo e Coordenação) é fundamental para o cumprimento e realização efetiva dos produtos que compõem o projeto.

Também foi explicada pela Equipe TEDPLAN a dinâmica operacional necessária a ser executada pelas equipes locais, principalmente no sentido de manter o quesito “paridade dos membros que irão compor o Comitê Executivo”. Em face de limitações do quadro de

funcionários do município de Oiapoque, no entanto, procedeu-se com as possíveis indicações das instituições presentes, além daquelas citadas que iriam compor o referido Comitê. Além disso, foi discutido o envolvimento participativo da sociedade nos eventos setoriais (urbano e rural).

Na reunião de 12/12/2023 realizada às 8h30min na sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE), foi realizado o levantamento dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas), com a proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Oiapoque, a fim de compor o PRODUTO A referente ao início do PMSB.

Na ocasião a equipe de mobilização solicitou várias informações sobre o território e sobre a situação social, econômica e ambiental, as quais foram prontamente disponibilizadas pelos secretários municipais presentes.

Durante a reunião estavam presentes representantes da gestão do município e membros do Comitê Executivo. Os representantes da concessionária de água e esgoto na sede municipal (CSA) justificaram ausência. Durante o evento foi informado sobre a importância e a necessidade do município em elaborar seu PMSB, explicando detalhadamente seus objetivos e a importância do próprio Comitê Executivo para o desenvolvimento do PMSB. Por exemplo, foi destacado que a definição dos setores de mobilização social e do número de eventos setoriais a serem realizados durante a elaboração do PMSB afeta diretamente (ou reflete-se) no seu próprio orçamento. E por este motivo, tal demarcação deve fazer parte do escopo do Produto A (BRASIL, 2018b).

Portanto, nesta etapa foi possível discutir de forma participativa e democrática a importância do PMSB, observando a necessidade de melhoria de qualidade de vida das populações urbanas e rurais do município, entre outras questões. Por exemplo, o papel dos comitês para acompanhar a elaboração do PMSB. Na ocasião também foi destacada a importância da agência reguladora (IDEAS/CAESA) para dar maior atenção às zonas rurais, até porque a ARSAP/CSA não abrange estas últimas por força de contrato (regionalizado).

A regionalização do saneamento básico no Estado do Amapá, especificamente para serviços de água e esgoto, está inserida no contexto do novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) (BRASIL, 2020). Esta legislação visa a universalização dos serviços de saneamento no Brasil, estabelecendo metas ambiciosas como 99% da população com acesso à água potável e 90% com acesso a tratamento e coleta de esgoto até 2033.

O processo de regionalização e privatização do saneamento básico no Estado do Amapá faz parte de um esforço maior para melhorar a oferta de serviços de água tratada e esgoto no estado. Em setembro de 2021, ocorreu o leilão de concessão dos serviços da Companhia de Água e Esgoto do Amapá (CAESA). Esse leilão foi o primeiro grande evento desse tipo na região Norte do Brasil, abrangendo todos os municípios do estado em um único bloco. O consórcio vencedor, liderado pela Equatorial Energia, assumiu a responsabilidade de prestar serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto por um período de 35 anos, com um investimento previsto de cerca de R\$ 3 bilhões (Serviços e Informações do Brasil) (Serviços e Informações do Brasil).

O objetivo principal é alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico até 2033, conforme estipulado pelo novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que visa garantir que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% tenham acesso ao tratamento e coleta de esgoto. Este marco também estabelece requisitos para drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos, proporcionando segurança jurídica e atraindo investimentos privados para o setor (Serviços e Informações do Brasil) (Serviços e Informações do Brasil).

A modelagem e os estudos da concessão foram coordenados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com supervisão das equipes do governo do Amapá. A iniciativa tinha como expectativa um avanço significativo para a dignidade, desenvolvimento econômico, social e ambiental da região, aumentando o acesso da população a serviços essenciais de saneamento e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida e a saúde pública no estado.

E é por estes motivos que o PMSB de Oiapoque necessita incluir os agentes da concessionária (CSA), para que participem ativamente dos comitês, desde o início até o fim deste processo. Assim, a consolidação do Comitê Executivo do PMSB de Oiapoque (PRODUTO A), foi então finalizada durante a reunião presencial, de modo que o objetivo principal foi o levantamento dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas). A proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de Oiapoque foi realizada com sucesso, gerando o PRODUTO A, referente ao Projeto que trata da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Oiapoque.

3. MAPEAMENTO DOS ATORES LOCAIS

De acordo com o Termo de Referência (TR) para a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) da FUNASA (BRASIL, 2018b), este processo deve ser conduzido por meio da construção de um pacto social, coletivo, democrático e participativo, visando mudanças na realidade local e criando perspectivas futuras para a promoção da qualidade de vida da população associada. No entanto, para isso é necessário que a participação popular e o controle social sejam peças fundamentais na elaboração dos planos municipais de saneamento, buscando diálogos necessários entre as organizações sociais e a gestão pública no contexto do município.

Para que isto ocorra é necessário mapear todos os atores locais e de interesse para o setor no município, o que inclui identificar as principais formas de organização social da população, a exemplo das associações, cooperativas, sindicatos, grupos específicos, conselhos municipais, definindo as principais lideranças comunitárias e representações da sociedade de modo geral. Além disso, é necessário mapear a estrutura da gestão e do poder público local, buscando definir os diferentes atores necessários para este processo.

Este levantamento deve considerar, ainda, a capacidade de diálogo com a população e as organizações sociais com relevante interesse na área de saneamento básico, buscando estabelecer uma relação de reciprocidade na construção do PMSB, permitindo a participação ativa da população local e da gestão pública, além do levantamento de informações quanto a disponibilidade de logística e de infraestrutura das comunidades locais para apoiar os eventos setoriais (urbano e rural); entre outros atributos (BRASIL, 2018b).

No município de Oiapoque, após a formação do Comitê Executivo para a elaboração do PMSB, instituído por meio da Portaria nº 135/2024 - GAB/PMO, de 08 de abril de 2024 (**Anexo 8.3**), iniciou-se o processo de mapeamento dos atores locais, primeira atividade oficial executada por este grupo de trabalho. Para tanto, foi necessário realizar o levantamento das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) representadas no município, dos órgãos e instituições que compõem o poder público local, além do levantamento das comunidades rurais, comunidades especiais (tradicionais, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, extrativistas, entre outras), vilas, assentamentos, distritos e suas lideranças.

Este levantamento partiu de uma busca inicial em bancos de dados *on-line* nacional, estadual e local que guardam informações sobre as representações sociais presentes no município de Oiapoque, tais como: a) Mapa das Organizações da Sociedade Civil do Instituto

de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<https://mapaosc.ipea.gov.br/>) (IPEA, 2024); b) Portal Apontador - Apontador Busca Local LTDA (<https://homolog.apontador.com.br/>) (PORTAL APONTADOR, 2024); c) Portal Econodata (<https://www.econodata.com.br/>) (ECONODATA, 2024); d) Portal CNPJ Info (<http://cnpj.info/>) (CNPJINFO, 2024), e) Portal do Governo do Estado do Amapá (<https://www.portal.ap.gov.br/>) (AMAPÁ, 2024); f) Portal da Prefeitura de Oiapoque (<http://oiapoque.ap.gov.br/>) (OIAPOQUE, 2024a).

Adicionalmente, foi feito levantamentos de informações nos órgãos municipais e estaduais sediados no município, no intuito de confirmar as informações previamente levantadas nos bancos de dados visitados. Além disso, informações sobre a organização territorial de Oiapoque foram levantadas, buscando mapear os distritos, comunidades rurais e suas principais lideranças.

Após o levantamento inicial, as informações foram organizadas e consolidadas em uma Oficina Temática (**Fotografia 3.1**), com a participação do Comitê Executivo, representantes da gestão pública municipal, além da sociedade civil em geral. A oficina teve como objetivo consolidar, de forma participativa e democrática, as informações levantadas pelo Comitê Executivo quanto ao mapeamento dos atores locais presentes no município de Oiapoque.

Fotografia 3.1: Oficina Temática I para o mapeamento dos atores locais para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque-AP



Fonte: acervo fotográfico TEDPLAN - PMSB (2023).

Durante a oficina foi apresentado aos participantes uma lista de OSCIP identificadas (associações, sindicatos, cooperativas, colônia de pescadores, conselhos, entre outros), dos órgãos públicos sediados no município, além das informações quanto a sua territorialidade (comunidades, distritos, assentamentos, vilas etc.), incluindo o distrito sede e seus bairros. Na ocasião foi possível ratificar, retificar, incluir e/ou excluir dados, conforme as informações eram consolidadas.

Por fim, foi possível construir uma base de informações sólidas sobre o mapeamento dos atores locais (**Quadro 3.1**), configurando um instrumento essencial e estratégico para a promoção da efetiva participação e inclusão popular na elaboração do PMSB de Oiapoque. Além disso, este levantamento é uma condição imprescindível para estruturar a formação do Comitê de Coordenação e as etapas subsequentes para a elaboração deste plano.

Quadro 3.1: Lista dos atores locais de interesse para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque-AP

Associações	
1	Associação Comercial e Industrial de Oiapoque
2	Associação dos Moradores de Ilha Bela
3	Associação Mototaxista de Oiapoque, Associação Ambiental Pegadas do Oiapoque
4	Associação Nana Kali'nã
5	Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão
6	Associação dos Catraieiros do Município de Oiapoque
7	Associação do Migrante do Oiapoque
8	Associação dos Pilotos Fluviais da Vila Vitória
9	Associação dos Catraieiros Autônomos de Oiapoque
10	Associação Oiapoquense Pró-Idosos
11	Associação de Desenvolvimento Prevenção Acompanhamento e Cooperação de Fronteiras (DPAC-FRONTTEIRA)
12	Associação Indígena Karipuna
13	Associação Rural de Oiapoque
14	Associação dos Agricultores do Assentamento dos Igarapé Grande e Água Azul
15	Associação Folclórica e Cultural Raízes da Fronteira

16	Associação do Primeiro do Cassiporé
17	Associação Agroextrativista da Vila Velha do Cassiporé
18	Associação dos Agricultores Familiares e Criadores de Vila Vitória
19	Associação dos Agricultores do Km 47
20	Associação dos Agricultores do ramal do Km 23
21	Associação Quilombola de Vila Velha do Cassiporé
22	Associação Indígena do Palikur
23	Associação Indígena do Rio Oiapoque
24	Associação do Uasei dos Povos Indígenas do Oiapoque
25	Associação Indígena do Povo Galibi Marworno
26	Associação dos Veteranos do Oiapoque
Cooperativas	
1	Cooperativa de Transporte e Turismo de Oiapoque
2	Cooperativa dos Mototaxistas de Oiapoque
3	Cooperativa Mista dos Taxistas de Oiapoque
4	Cooperativa dos Pescadores do Município de Oiapoque
5	Cooperativa Aquícola Trans Fronteiriço de Oiapoque
6	Cooperativa Agroextrativista Cassipore
7	Cooperativa Mista dos Agricultores e criadores da Vila Vitoria de Oiapoque
8	Cooperativa dos Garimpeiros do Oiapoque
9	Cooperativa Mista de Carros de Frete Autônomo dos Povos Indígenas de Oiapoque
10	Cooperativa de Catraieiros de Oiapoque
11	Cooperativa de Transporte Fluviais e Terrestres de Oiapoque
Sindicatos	
1	Sindicato Rural de Oiapoque
2	Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Oiapoque

3	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do município de Oiapoque/AP
4	Sindicato dos Docentes da Universidade Federal do Amapá - Base Oiapoque
5	Sindicato dos Servidores Públicos em Educação no Amapá-SINSEPEAP
Conselhos Municipais	
1	Conselho Municipal de Educação
2	Conselho Municipal de Saúde
3	Conselho Municipal de Cultura
4	Conselho Municipal de Turismo
5	Conselho Municipal de Meio Ambiente
6	Conselho Tutelar de Oiapoque
7	Conselho Municipal de Alimentação Escolar
8	Conselho Municipal de Assistência Social
9	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
10	Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
11	Conselho do Rio Oiapoque
12	Conselho Municipal de Assistência Social
13	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
14	Conselho Municipal das Pessoas Portadoras de deficiência
15	Conselho Municipal do Direito das Mulheres
16	Conselho de Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque
Demais Organizações da Sociedade Civil	
1	Colônia de Pescadores-Z 3
2	Organização dos Professores Indígenas de Oiapoque
3	Instituto de Pesquisa e Formação Indígena Iepé
Instituições do Poder Público	
1	Gabinete da Prefeitura Municipal de Oiapoque

2	Secretaria Municipal de Governo
3	Secretaria Municipal de Administração
4	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
5	Secretaria Municipal de Educação
6	Secretaria Municipal de Esporte
7	Secretaria Municipal de Finanças
8	Secretaria Municipal de Saúde
9	Secretaria Municipal de Pesca
10	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
11	Secretaria Municipal de Cultura
12	Secretaria Municipal de Assistência Social
13	Secretaria Municipal de Turismo
14	Secretaria Municipal de Assuntos Indígenas
15	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras
16	Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação
17	Guarda Civil Municipal
18	Departamento Municipal de Trânsito-DEMUTRAN
19	Câmara Municipal de Oiapoque
20	Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural-RURAP
21	Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Amapá-DIAGRO
22	Ministério Público do Estado do Amapá-MP-AP
23	Defensoria Pública do Estado do Amapá
24	Polícia Militar do Amapá, Polícia Civil do Amapá
25	Polícia Técnica e Científica do Amapá
26	Corpo de Bombeiro Militar do Amapá
27	SUPERFACIL

	Defesa Civil
	Fórum da Comarca de Oiapoque
	Fundação Nacional dos Povos Indígena-FUNAI
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP
	Instituto Nacional do Seguro Social-INSS
	Sala do Empreendedor/SEBRAE
	Banco do Brasil
	Caixa Econômica Federal
	Banco Bradesco
	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMBio
	Exército Brasileiro
	Polícia Federal
	Polícia Rodoviária Federal
	Receita Federal
	Marinha do Brasil
	Aeronáutica do Brasil
	Universidade Federal do Amapá-UNIFAP
	Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis-IBAMA
	Tribunal de Justiça do Amapá
	Distrito Sanitário Especial Indígena-DSEI

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

4. PROPOSTA DE COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

O Comitê de Coordenação, o segundo grupo de trabalho a ser criado na elaboração do PMSB, é definido como uma instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal (BRASIL, 2018b). Deve ser constituído, paritariamente, por

representantes da sociedade civil organizada e pelo poder público de interesse, incluindo representantes do Poder Legislativo Municipal e do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) da FUNASA (**Quadro 3.1**). Possui regimento próprio, aprovado em primeiro ato após a sua formação, além de apresentar um caráter plural que denota de sua natureza coletiva e democrática.

A sua formação deriva, prioritariamente, do mapeamento dos atores locais sugerido e consolidado pelo Comitê Executivo em etapa anterior. Este levantamento é primordial e estratégico para a definição dos representantes sociais e do poder público de interesse na área de saneamento básico, visando uma proposição adequada para o Comitê de Coordenação a ser criado.

No município de Oiapoque, a proposição do Comitê de Coordenação ocorreu após a consolidação das informações, levantadas pelo Comitê Executivo, referentes aos atores locais, incluindo as OSCIP, poder público e representantes de comunidades rurais (comunidades especiais, distritos, assentamentos, vilas etc.) e do distrito sede. Esta proposição foi construída coletivamente e aprovada em uma Oficina Temática para este fim (**Anexo 8.4**), que tinha entre outros objetivos propor a composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do PMSB de Oiapoque.

Durante a oficina, com a participação do Comitê Executivo, representantes da gestão pública municipal, além da sociedade civil em geral, foram apresentadas as principais funções do Comitê de Coordenação, sua importância para a elaboração do PMSB, bem como os critérios mínimos a serem adotados para compor a equipe que formará este grupo de trabalho, considerando a paridade entre o poder público e organizações sociais.

Diante disto, para a elaboração do PMSB de Oiapoque foi proposto a composição do Comitê de Coordenação com 11 (onze) membros, devendo ser criado por meio de Decreto Municipal conforme as orientações do TR/FUNASA (BRASIL, 2018b). Este comitê terá por função atuar como órgão colegiado consultivo e deliberativo sobre as ações/decisões/deliberações adotadas para a elaboração do PMSB em Oiapoque. No **Quadro 4.1**, a seguir, é apresentada a proposição de instituições para compor o Comitê de Coordenação, respeitando a paridade necessária entre a sociedade civil organizada e o poder público no município (**Anexo 8.4**).

Quadro 4.1: Proposição da composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque-AP

Ordem	Instituição	Representação
1	Representante da população Indígena (Conselho de Cacique dos Povos indígenas de Oiapoque)	Sociedade Civil Organizada
2	Representante do Conselho Municipal de Saúde	Sociedade Civil Organizada
3	Representante Associação dos mototaxistas de Oiapoque - AMTOI	Sociedade Civil Organizada
4	Representante Associação de Mulheres Indígena em Mutirão	Sociedade Civil Organizada
5	Representante de Organizações Sociais do Município Oiapoque	Sociedade Civil Organizada
6	Representante de Organizações Sociais do Município Oiapoque	Sociedade Civil Organizada
7	Câmara Municipal de Oiapoque	Poder Público
8	Secretaria de Obras	Poder Público
9	Secretaria de Meio Ambiente	Poder Público
10	Fundação Nacional dos Povos Indígena (FUNAI)/Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI)	Poder Público
11	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT)	Poder Público

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

5. PROPOSTA COM A DEFINIÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO

O município de Oiapoque se localiza a norte do estado do Amapá, com acesso rodoviário pela BR-156. De acordo com o censo populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, o município conta com população de 27.482 pessoas, sendo 18.144 habitando a área urbana e 9.338 residindo no meio rural, distribuída por uma área territorial de 6.684,705 km² (IBGE, 2022). Oiapoque é um dos municípios contemplados pelo Termo de Execução Descentralizada (TED) n° 06, de 24 de maio de 2018, firmado entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá

(UNIFAP). O TED tem objetivo de prestação de serviço especializado na Capacitação Técnica e Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) em municípios do estado do Amapá.

O PMSB de Oiapoque será elaborado com base em dois (02) setores de mobilização. Um contemplará o meio urbano, que deverá ocorrer na sede do município, envolvendo os bairros e localidades do distrito sede. O segundo setor compreenderá o meio rural e deverá acontecer na **Comunidade Indígena Kuahi**, abrangendo as comunidades, vilas, vilarejos e localidades próximas, envolvendo, também, comunidades especiais como todos os projetos de assentamentos, comunidades indígenas, comunidade quilombola e comunidades ribeirinhas e terrestres. Assim, na elaboração do PMSB, participará tanto a população urbana quanto a rural do município. Considerando esta divisão, a participação social na elaboração do plano será facilitada.

Nas sedes dos Setores de Mobilização acontecerão os eventos em que a população deverá participar, como oficinas, reuniões e audiências públicas, momentos em que os debates serão garantidos, envolvendo todos os bairros e localidades (setor de mobilização urbana), bem como a população do meio rural, abrangendo todas as comunidades, vilas, vilarejos e localidades e comunidades especiais (setor de mobilização rural).

Neste contexto, é considerado obrigatório a pesquisa dos problemas relacionados ao saneamento básico em comunidades especiais, como nos projetos de assentamento do município de Oiapoque, principalmente devido à complexidade dos problemas e desafios socioambientais em comunidades indígenas (várias etnias e culturas locais), já citados em itens anteriores. O levantamento objetiva mapear e diagnosticar estas dificuldades ligadas aos componentes do saneamento básico, propondo as possíveis soluções, respeitando as especificidades de cada concentração populacional (casos especiais).

Do ponto de vista urbano, Oiapoque já tomou uma iniciativa interessante, referente à recente Lei Municipal N.º 745/2024, de 19 de junho de 2024, que “dispõe sobre a execução de obras de implantação dos serviços de água e esgoto em vias já pavimentadas única e exclusivamente pelo passeio público (calçadas) ou pelas laterais do passeio público (calçadas), visando preservar as obras de pavimentação anteriormente realizadas, e dá outras providências. Em detalhes, Artigo 1º da referida Lei dispõe sobre a execução de obras de implantação dos serviços e sistema de abastecimento de água e esgoto nas vias urbanas do município de Oiapoque, para que sejam realizadas única e exclusivamente pelo passeio público (calçadas) e/ou pelas laterais do passeio público (calçadas), onde for possível realizar os serviços, visando

preservar as obras de pavimentação anteriormente realizadas (OIAPOQUE, 2024b). E esta providência é pertinente para normatizar minimamente as atribuições de realização de obras referentes à sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário da concessionária CSA. Portanto, o a Artigo 2º descreve que as exigências contidas no dispositivo anterior, aplicam-se à concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) ou eventual concessionária responsável pela prestação destes serviços públicos. Por exemplo, o Artigo. 3º descreve que estes dispositivos aplicam-se às disposições da referida Lei, principalmente aos serviços de pavimentação provenientes de convênios, contratos de repasse ou outros instrumentos congêneres celebrados com o município de Oiapoque, que envolva recursos federais, estaduais, municipais ou aqueles com a interveniência da Caixa Econômica Federal, ou demais entidades financeiras. Além disso, no Artigo 4º alertam que ainda ficam resguardados a vigência e a eficácia dos serviços em andamento, firmados anterior à referida data da publicação da Lei. A Lei entrou em vigor em 19 de junho de 2024, assinada pelo prefeito Breno Lima de Almeida.

No entanto, no âmbito rural, há outros desafios para o enfrentamento do problema grave de sistemas de abastecimentos alternativos de água e de tratamento e disposição final de esgoto sanitário em zonas rurais remotas (povos indígenas, comunidades tradicionais, quilombos e assentamentos federais, por exemplo), principalmente devido às graves desigualdades dos indicadores de água, esgoto e de saúde pública nos estados fronteiriços da Amazônia (por exemplo, os ex-territórios federais) (VIEGAS, ARAUJO, *et al.*, 2024). Observamos que o saneamento rural na Amazônia, em especial na zona de fronteira do Oiapoque, onde há imensas áreas delimitadas por Unidades de Conservação e Áreas Indígenas, há desafios relevantes para avançar na universalização dos serviços de saneamento, pelo menos nestes casos específicos (SENADO FEDERAL, 2023).

Nestes termos, de acordo com o SENADO FEDERAL (2023), a Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou uma proposta que estabelece diretrizes para o saneamento básico nas áreas rurais, comunidades tradicionais e povos indígenas. O projeto foi aprovado na forma de substitutivo (texto alternativo) e será posteriormente encaminhado à Comissão do Meio Ambiente (CMA). O citado PL 2910/2022 muda a Lei do Saneamento Básico (Lei 11.445, de 2007) para obrigar o poder público a promover o saneamento em áreas rurais visando a universalização do acesso e usando estratégias que garantam a equidade, a integralidade, a intersetorialidade e a sustentabilidade dos serviços, além da participação e do controle das comunidades afetadas. Uma outra diretriz proposta é a adoção de tecnologias e soluções

adequadas às especificidades locais e que levem em consideração a viabilidade técnica, econômica e social para as comunidades dos serviços de saneamento básico. O referido texto prevê ainda incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de soluções. Não somente isso, mas também a adoção de mecanismos de governança flexíveis e a capacitação de gestores; políticas de financiamento, preservação do meio ambiente, fundamentalmente, a educação ambiental (e sanitária).

Deste modo, essas temas relacionados com essas áreas especiais deverão ser preocupações de todos os entes federativos no que diz respeito ao saneamento básico rural, visto que, segundo o (IBGE, 2022), aproximadamente 80% das pessoas residentes nas zonas rurais não têm saneamento básico adequado (SENADO FEDERAL, 2023).

A diversidade e as necessidades específicas dessas comunidades devam ser compreendidas e consideradas, para que as políticas de expansão do acesso ao saneamento possam trazer resultados mais eficazes em termos de promoção da saúde, superação da pobreza, diminuição da desigualdade e desenvolvimento sustentável. Por exemplo, foi citado na mesma proposta do referido PL que “há comunidades indígenas sem água potável, recolhimento de lixo ou saneamento básico”. Esse acoplamento entre os sistemas e os usuários vai além do respeito às diferenças e abarca, também, o uso racional dos recursos (SENADO FEDERAL, 2023).

Portanto, os Setores de Mobilização têm finalidade de receber os eventos participativos, promovendo a presença dos munícipes e garantindo que todos sejam ouvidos e envolvidos na elaboração do PMSB. Ou seja, os eventos participativos devem alcançar as diferentes regiões administrativas: bairros, conjuntos habitacionais, áreas de ocupação ilegal, distritos, comunidades, assentamentos, vilas, vilarejos, localidades, pequenas e grandes propriedades. Isto é, toda a população e o território do município.

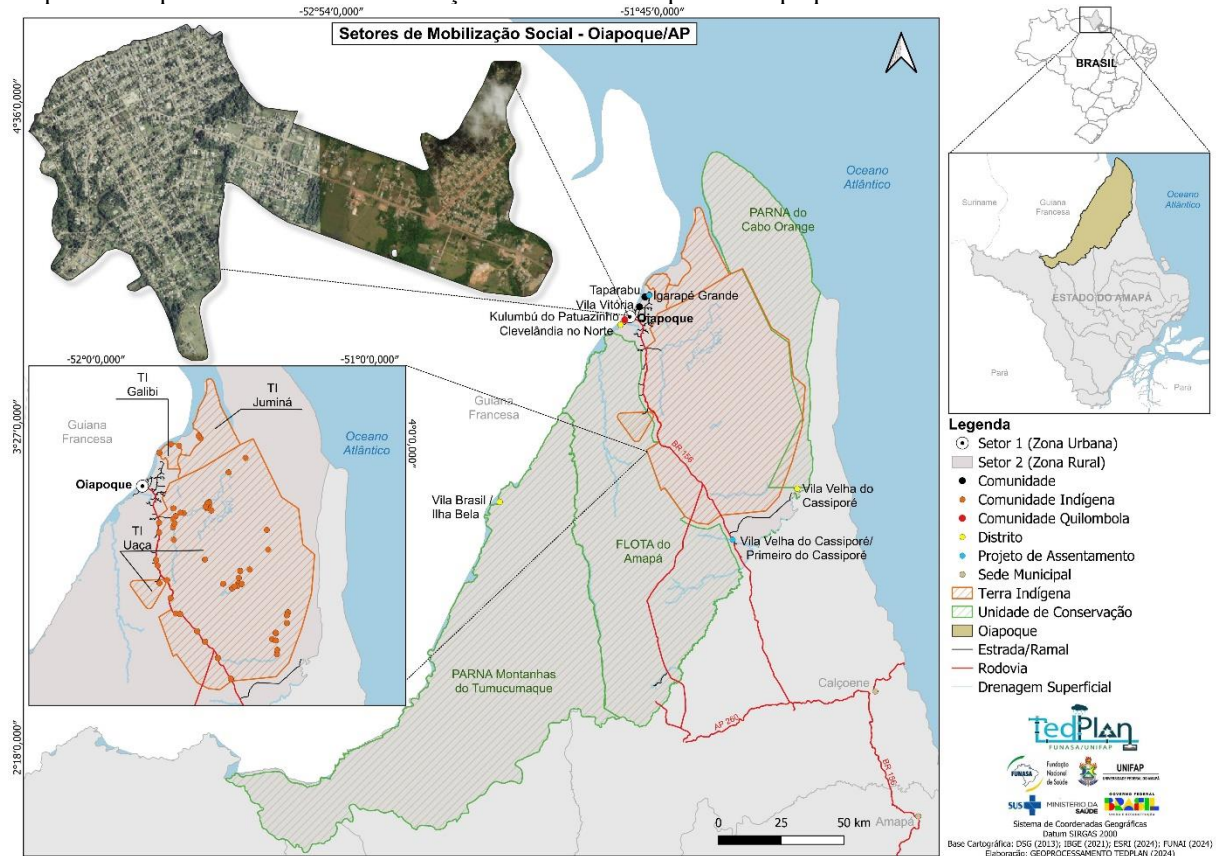
Os Setores de Mobilização consistem na divisão territorial do município. Entretanto, esse parcelamento deve ocorrer com base nas afinidades e proximidades entre os setores administrativos, garantindo melhor abordagem e organização da população para proporcionar a efetiva participação social na elaboração do PMSB. Deve-se considerar neste processo os aspectos socioculturais, socioambientais, socioeconômicos e sociopolíticos da população local, com o propósito de reunir o maior número de pessoas e envolver toda a extensão territorial do município de Oiapoque. Neste sentido, tomando como base as organizações comunitárias, as instituições públicas e a população em geral, o PMSB de Oiapoque será norteado pelas necessidades apontadas pelos munícipes, com foco na universalização dos serviços de saneamento básico.

Na elaboração do PMSB, deve-se considerar o formato regionalizado para a realização dos eventos participativos, pois é um meio que facilita e assegura a participação de todos (meio urbano e meio rural) e, deve-se priorizar os indicadores de saúde e educação do município nessa elaboração. Assim, o PMSB ao propor programas, projetos e ações deve se embasar em soluções compatíveis com as especificidades de cada realidade (BRASIL, 2018b).

Outra finalidade da setorização do município de Oiapoque é apreender com melhor definição as demandas da sociedade, pois os eventos participativos serão efetivados a partir da realidade de cada setor, respeitando a diversidade cultural, as demandas imediatas e as áreas sociais vulneráveis que carecem de serviços básicos de saneamento. Portanto, os eventos setorizados devem garantir a inclusão das perspectivas e aspirações da sociedade oiapoquenses, com seus múltiplos interesses e perspectivas, buscando sempre o consenso e as prioridades, de acordo com a realidade local. Neste contexto, ressalta-se a importância dos líderes comunitários e dos membros dos comitês executivo e de coordenação no auxílio às comunidades no processo de construção do PMSB, buscando soluções integradas e multisetoriais em uma perspectiva global do município.

Para melhor visualizar a definição dos setores de mobilização de Oiapoque foi realizado um prévio mapeamento dos atores sociais como expressão das organizações espacial, sociocultural e política do município e a divisão em dois setores de mobilização permite compreensão holística do município considerando as particularidades de cada setor (BRASIL, 2018b). O resultado foi a setorização do município de Oiapoque, o qual pode ser visualizado no **Mapa 5.1**.

Mapa 5.1: Mapa dos Setores de Mobilização social do município de Oiapoque



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024)

Os Setores de Mobilização do município de Oiapoque demonstrados no Mapa 5.1 estão detalhados no **Quadro 5.1** e ilustrados no **Mapa 5.2**.

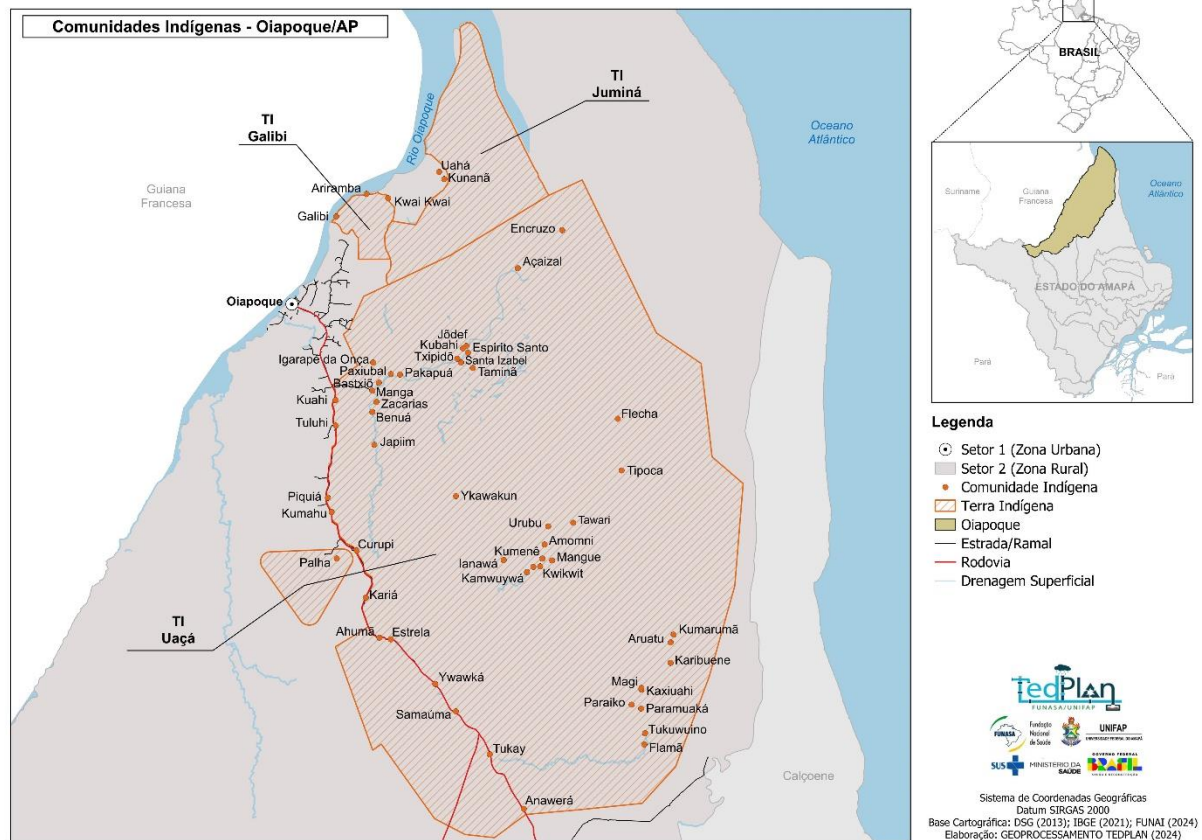
Quadro 5.1: Setores de Mobilização Social do Município de Oiapoque-AP

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA	POPULAÇÃO
Setor 1 (Zona Urbana)	Bairros: Centro, Nova Esperança, Nova União, Paraíso, Russo, Fazendinha, Universidade, FM, Planalto, Teles, Jardim dos Ipês, SESC e Infraero.	18.144
Setor 2 (Zona Rural)	Distritos: Clevelândia do Norte, Vila Velha do Cassiporé e Vila Brasil/Ilha Bela. Terras Indígenas: Uaçá, Juminá e Galibi. Projetos de Assentamentos: Vila Velha do Cassiporé/Primeiro do Cassiporé e Igarapé Grande. Comunidade Quilombola: Kulumbú do Patuazinho. Comunidades Indígenas: Tawari, Urubu, Amomni, Mangue, Kumenê, Kwikwit, Pwaytyeket, Kamwuywá, Yanawá, Kuahi, Tuluhi, Kahapá, Palha, Kumahu, Piquiá, Curupi, Kariá, Ahumã, Estrela,	9.338

	<p>Ykawakun, Ywawká, Samaúma, Tukay, Anawerá, Yanawá, Molongó, Lençol, Galibi, Kwai Kwai, Anani, Ariramba, Uahá, Açaizal, Encruzo, Jôdef, Kubahi, Espírito Santo, Taminã, Santa Izabel, Txipidô, Pakapuá, Paxiubal, Bastxiô, Manga, Mõbe, Zacarias, Igarapé da Onça, Benuá, Japiim, Kumarumã, Paramuaká, Flamã, Manaú, Aruatu, Karibuene, Magi, Kaxiuahi, Tukuwuino, Biskot, Pakuhu, Paraiko, Flecha, Tipoca, Maxika, Kunanã, Mahipá.</p> <p>Comunidades: Taparabu e Vila Vitória.</p>	
--	--	--

Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024)

Mapa 5.2: Localização das comunidades indígenas em Oiapoque/AP



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024)

6. RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

6.1. Relato do que foi desenvolvido no período equivalente

É importante relatar e justificar neste tópico que houve um atraso no cronograma o qual se deu por diversos motivos. Dentre os principais, ocorreu um atraso na liberação dos recursos

da 5ª parcela dos repasses pela FUNASA, principalmente devido à sua extinção e recriação, além de problemas internos administrativos na UNIFAP (devolução indevida da 5ª parcela repassada pela FUNASA à UNIFAP), o que gerou pelo menos 9 meses de atraso em sua execução.

Com efeito, algumas etapas/fases do Projeto também sofreram algum nível de atraso em sua execução prevista no PMSB. Este impacto no cronograma físico ocorreu em sequência, por exemplo, de acordo com o **Quadro 6.1** abaixo: alterações referentes à Meta 1.1 (Etapas/Fases 1.1.1 (Criação do Comitê Executivo), 1.1.2 (Mapeamento dos Atores Locais), 1.1.3 (Proposta de Composição do Comitê de Coordenação), 1.1.4 (Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e Grupos Setoriais das Reuniões Temáticas) e 1.1.5 (Entrega do PRODUTO A), além de todas as ações correspondentes às referidas metas/fases e que também foram atrasadas em média proporcional ao atraso e disponibilização do recurso financeiro da 5ª parcela do Projeto TEDPLAN (aproximadamente 9 meses).

Entretanto, outras justificativas para o atraso no cronograma de execução, destacando questões relevantes, são detalhadas no **Tópico 6.3**.

Quadro 6.1: Cronograma de execução

1. MOMENTO 1 (TR – 2018) - PLANEJAMENTO DO PROCESSO DO PMSB						
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução	
			Unidade	Quantidade	Início	Duração (dias)
1.1	Atividades Iniciais					
	1.1.1	Criação do Comitê Executivo	UN	5	01/06/2023	30/06/2023
	1.1.2	Mapeamento dos Atores Locais	UN	5	01/06/2023	30/06/2023
	1.1.3	Proposta de Composição do Comitê de Coordenação	UN	5	01/07/2023	31/07/2023
	1.1.4	Definição dos Setores de Mobilização Setoriais e grupos sociais das reuniões temáticas	UN	5	01/08/2023	31/08/2023
	1.1.5	Entrega do PRODUTO A	UN	5	01/08/2023	31/08/2023

Fonte: (BRASIL, 2018a).

6.2. Resultados obtidos

Durante a elaboração do **PRODUTO A** foram obtidos os seguintes resultados:

1. Assinatura do Termo de Compromisso entre a Prefeitura Municipal de Oiapoque, Representante da Unidade Descentralizadora e UNIFAP (**Anexo 8.1**);
2. Assinatura do Termo de Responsabilidade pelo Prefeito do município de Oiapoque (**Anexo 8.2**);
3. Portaria de nomeação do Comitê Executivo (**Anexo 8.3**);
4. Proposta de Composição do Comitê de Coordenação (**Seção 4**);
5. Proposta com a Definição dos Setores de Mobilização (**Seção 5**)

6.3. Os gargalos e dificuldades encontradas

Este tópico é um dos mais relevantes do presente relatório, indicando alguns limites operacionais referentes às atividades previstas ao longo do desenvolvimento dos produtos do PMSB. Em uma breve sequência, podemos elencar os seguintes itens, na ordem de importância:

- a) Em um eixo temporal, o presente Projeto (TEDPLAN - fases 1 e 2) foi implementado durante uma fase crítica e complexa da história do saneamento básico do Estado do Amapá. Entre os principais fatos, podem ser elencados:
 - I. A pandemia global da COVID-19 e suas consequências estruturais e não estruturais do Saneamento Básico;
 - II. A implementação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020) e seu impacto na política e gestão do Saneamento Básico do Estado do Amapá, em vista da concessão das dimensões de água e esgoto sanitário para a Companhia de Saneamento do Amapá (CSA – concessão para as sedes municipais somente) e a difícil reestruturação da IDEAS (atualmente responsável pela concessão de água e esgoto em áreas rurais ou não contempladas pela CSA);
 - III. Desestatização da CAESA;
 - IV. A extinção da FUNASA (Medida Provisória Nº 1.156, de 1º de Janeiro de 2023, que dispõe sobre a **extinção** da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, instituída por autorização da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e a absorção de suas competências, patrimônio e pessoal pela administração pública federal direta) e recriação da FUNASA, e sua recriação (onde a Câmara dos Deputados aprovou um destaque à medida provisória de reestruturação do governo que tem, como desdobramento, a **recriação** FUNASA, onde a Câmara dos Deputados aprovou a recriação da FUNASA por meio de destaque ao texto-base da Medida Provisória (MP) que reestrutura a Esplanada dos Ministérios).
- b) A implementação da 1ª fase do TEDPLAN 1 foi mais impactada pela desestatização e extinção da FUNASA. Nesta fase 1 tanto a privatização (ou desestatização) da concessionária CAESA pela CSA, criou vários impasses e redundâncias relacionadas com as competências de elaboração dos planos municipais e sua validação para efetivar a concessão, onde ambas tiveram baixíssima ou nenhuma participação na totalidade da construção dos PMSB nesta 1ª fase. Todavia, a

pandemia de COVID foi crítica na realização de algumas fases dos planos, pois mudou a forma de concessão do setor de água e esgoto (de autarquia estadual de economia mista para uma concessão privada), logo durante o início da implantação dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) dos seis primeiros municípios contemplados (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari). A implantação da 2ª fase (TEDPLAN 2), também sofreu as consequências da Covid 19, início da etapa de operação da nova concessão e, a mais crítica para o projeto TEDPLAN 2 (Oiapoque, Calçoene, Tartarugalzinho, Pedra Branca do Amapari e Ferreira Gomes), foi de fato a extinção e recriação da FUNASA. Esse período praticamente paralisou o projeto, o qual reiniciou efetivamente suas operações somente no início de janeiro de 2024.

- c) Transição entre fase 1 para fase 2 do Projeto TEDPLAN (elaboração, retificação, reestruturação do projeto): após a epidemia e a extinção da FUNASA, logo no início de 2023, houve uma fase de alterações dos protocolos administrativos de execução, planejamento, autorizações, contatos com prefeituras, adesão oficial dos municípios junto ao MinC, além da perda oficial da função do NICT na FUNASA/MS. Isso tudo ocorreu logo após o período inicial, quando todo o pessoal (recursos humanos da FUNASA) migrou para outros ministérios e instituições federais, inclusive para o Ministério das Cidades, onde reiniciamos contatos para tratar da execução do Ted anteriormente planejada (Plano de Trabalho). A inexistência do NICT/FUNASA exigiu da equipe técnica do TEDPLAN algumas providências, sem as quais, todo o trabalho seria paralisado. Por exemplo, os municípios ainda não tinham assinado oficialmente a adesão ao projeto junto à FUNASA. Isto é, os prefeitos não tinham assinado oficialmente tal adesão, o que seria um impeditivo legal para dar prosseguimento ao termo aditivo iniciado logo em março de 2023 (o que ocorreria logo após o depósito da 5ª parcela à UNIFAP).
- d) É relevante destacar que a função do NICT é ser o interlocutor principal da FUNASA junto ao município. Portanto, o problema da extinção/recriação da FUNASA criou situações críticas que dificultaram a articulação político-administrativa do projeto entre as equipes do Projeto TEDPLAN/UNIFAP e os agentes/comunidades do Município, ao longo de 2023 e início de 2024. O retorno do NICT/FUNASA às suas atividades normais ocorreu apenas recentemente, a partir de março de 2024. Todavia, o NICT ainda não dispõe de orçamento financeiro e recursos humanos suficientes para esta articulação e monitoramento do projeto, até

o momento, dificultando (parcial ou integralmente) o exercício primordial de sua função junto às equipes do TEDPLAN nos eventos e entregas de produtos.

- e) Oportuna a possibilidade de uso dos resíduos financeiros (cerca de R\$ 280.000,00) que sobrou da execução física do projeto (TEDPLAN fase 1). Esse dispositivo ajudou a manter ativo o projeto TEDPLAN na transição para a fase 2 durante quase todo o período da extinção e recriação da FUNASA em 2023/2024. O recurso só se tornou disponível porque, durante uma significativa etapa temporal do Produto Prognóstico em 2022, a FUNASA permitiu a realização de reuniões e participação em decisão em produtos do projeto no modo de “videoconferência”. Isso reduziu bastante o custo de execução *in loco* de várias etapas de viagens de campo. E, conseqüentemente, possibilitou a economia de combustível, em aluguel de automóvel e, principalmente, diárias de pesquisador/técnico e logística. Ocorreu também que, nesta fase de transição do TEDPLAN, houve informações desencontradas dos órgãos superiores (ministérios e governo federal), surgindo inclusive a possibilidade do projeto ser virtualmente paralisado. Essa informação nem foi confirmada nem refutada na época, mas impactou sobremaneira a manutenção das equipes técnicas do TEDPLAN que estariam de prontidão e alerta quando o repasse dos recursos da 5ª parcela ocorresse. De fato, a referida parcela foi paga somente em março de 2023). Entretanto, como agravante da situação (já comentada anteriormente), e apesar de se ter em conta na Fundação (FUNDAPE) os resíduos financeiros da 4ª parcela, referente à Fase I do projeto TEDPLAN, houve o já comentado problema interno no setor financeiro da UNIFAP. Isto é, “devolução indevida dos recursos repassados para a FUNASA. Principalmente porque essa providência não havia sequer sido autorizada pela coordenação”. Assim a 5ª parcela depositada em março de 2023 na conta financeira da UNIFAP, tinha sido devolvida. Esse problema resultou numa busca técnico-administrativo-jurídico sem precedentes na UNIFAP, na tentativa de reaver o recurso e evitar paralisia do projeto. Para resumir, o fato gerou muitas incertezas, muito trabalho e reuniões, consultas, envios de documentos para Brasília, respostas sem confirmação, envolvimento da Reitoria para tentar auxiliar na resolução do problema (tentativa de reaver os recursos da 5ª parcela), entre outros transtornos como os atrasos da execução física no cronograma mencionados nos **itens 6.1** e outros tópicos deste **item 6.3**. Além disso, começou a ocorrer o desinteresse dos municípios devido à espera das ações não concretizadas e planejadas no Projeto TEDPLAN Fase 2. Isto

é, não estavam sendo cumpridos os prazos previstos pelos respectivos planos de trabalho pactuados, ocorrendo uma desarticulação entre a gestão municipal e a área técnica, provocando também uma desarticulação administrativa e paralisia da área logística das equipes multidisciplinares e técnicas. Um segundo agravante foram os atrasos de inscrição de pagamento de bolsistas (iniciação científica, e pós-graduação) que não puderam receber seus pagamentos nas datas compatíveis com suas atividades acadêmicas (que se mantinham operando normalmente e independentemente do plano de trabalho do TEDPLAN). Isto é, alguns bolsistas desistiram da oportunidade de executar seus planos de trabalho (ou ficaram impossibilitados), principalmente devido a não sincronicidade e ao desalinhamento de prazos acadêmicos e os do Projeto. Esse impacto se refletiu em uma apatia geral dos bolsistas contratados e em relação ao projeto e seus impactos no andamento das ações nos municípios, entre outras.

- f) O problema da dificuldade de comunicação com os municípios é, talvez, um dos gargalos mais proeminentes que ocorrem entre a equipe técnica e os agentes municipais ou prefeitos. Isso foi frequente tanto na fase I (Amapá, Cutias, Itaubal, Mazagão, Laranjal do Jari e Vitória do Jari), quanto logo no início da fase II do projeto (atualmente trabalhando com os municípios de Oiapoque, Calçoene, Pedra Branca do Amapari, Tartarugalzinho e Ferreira Gomes). Mas esta dificuldade de comunicação tem sido mais perceptível de fato no início da Fase 2 atualmente em execução (TEDPLAN fase 2). Isso se reflete na dificuldade inicial dos municípios absorverem e se adaptarem adequadamente à dinâmica operacional proposta e prevista no Termo de Referência (TR/2018) instituída pelo termo de execução descentralizada (TED) em vigor (participativo, democrático, transparente etc.). E essa participação ampla e democrática, gera custo e demanda tempo e dedicação das equipes, tanto da UNIFAP quanto do município. No TR/2018, para o bom cumprimento da legislação atual, são impositivas a participação e o controle social. Todavia, essa participação, comunicação e controle social exige muito esforço de aproximação, intensa interlocução, envolvimento dos membros, capacitação e educação dos comitês executivo e de coordenação para atender a este objetivo. O encaminhamento de documentos, para confirmações de agendas comuns entre os comitês executivos (prefeituras) e a equipe técnica (UNIFAP e/ou FUNASA), apesar da tecnologia das redes sociais, são ainda um gargalo que precisa ser reduzido ou eliminado no futuro. De modo que sejam preservados os níveis de eficiência do

controle e comunicação social previsto no cronograma do plano de trabalho do TED, bem como considerar as características logísticas, culturais e socioeconômicas inerentes aos agentes municipais e da sociedade civil em geral envolvida no processo de construção dos PMSB.

- g) Um aspecto crítico do processo de construção do PMSB é a dificuldade de manutenção dos membros originais dos comitês executivo e de coordenação ao longo do projeto. A troca ou substituição frequentes de membros indicados a esses comitês geram instabilidades administrativas e ineficiência na condução do projeto. Isto é, a memória de aprendizado, construída desde o período inicial de capacitação das equipes em nível municipal (Comitês Executivo e de Coordenação), pode se perder no tempo e ao longo da execução do projeto. A substituição de um membro, às vezes pode ser realizada aleatoriamente e sem critérios técnicos (ou dependente da autonomia do gestor municipal, quem decide as escolhas dos mesmos – por Portaria ou Decreto, apesar das recomendações técnicas da UNIFAP ou FUNASA) (BRASIL, 2018a). E devido à escassez de recursos humanos da área técnica nos pequenos municípios, essa dinâmica tende a ser muito frequente e impactante do ponto de vista da governança do projeto e eficiência da execução das metas previstas nos PMSB. Um outro fator, que gera problemas na aprovação dos Produtos do Projeto, é o risco de não formação dos necessários quóruns durante as reuniões em análises e deliberações para aprovar os produtos técnicos previstos nos PMSB. Entretanto, até o momento, as equipes técnicas e os comitês executivo e de coordenação têm mantido a eficiência e a legitimidade necessárias para o bom andamento do projeto. E nesse ponto a equipe técnica do TEDPLAN tem estado atenta e não permite o prosseguimento das ações (principalmente a aprovação de produtos ou deliberações relevantes) sem a garantia deste quórum mínimo dos dois comitês. Até porque nenhuma etapa pode avançar sem estes dois quesitos (BRASIL, 2018b);
- h) O gargalo referente ao tempo ao dia útil, hábil para trabalho oficial de cada município, geralmente limita o expediente somente pelo turno da manhã. De fato, limita também o tempo disponível que os agentes municipais têm para interagir com as equipes técnicas da UNIFAP, especialmente quando estas estão executando suas atividades nas sedes municipais ou nas zonas rurais (trabalho de campo onde é imprescindível e necessário o acompanhamento de agentes locais às equipes técnicas da UNIFAP/FUNASA). Esse problema impacta não somente o tempo de

interação entre equipes, mas também aumenta os custos de diárias devido à maior permanência das equipes no município. Por exemplo, se as equipes técnicas precisam de 8 horas de trabalho para realizar uma atividade ou ação específica no município, em alguns casos, deverá ser previsto no mínimo dois dias de permanência das equipes técnicas em campo, em função dos horários oficiais serem de até as 14h00min durante os dias úteis. Então, se a tarefa prevista no plano exige 8 horas de trabalho (manhã e tarde), e o referido município só dispõe de quatro horas pelo turno da manhã, significa que essa circunstância local impõe às equipes técnicas um dia a mais de permanência no município para fazer a mesma tarefa que seria feita em 8 horas de um dia normal com expedientes matutino e vespertino. Deste modo, padrão de trabalho nos municípios é um tipo de problema frequentemente inevitável, pois é dependente da gestão e da lógica cultural local. Nesse quesito, todavia, as equipes técnicas procuram respeitar esse ritmo funcional da gestão municipal. Assim, no final da avaliação dos cronogramas, esta característica cultural gera algum impacto e aumentam os custos de permanência das equipes em campo, especialmente com diárias dos pesquisadores e apoio logístico.

6.4. Levantamentos de campo e visitas de prospecção

Com base nas diretrizes do TR 2018 (BRASIL, 2018b) elaboramos uma série de registros fotográficos (indicados no **Apêndice 9.1**) representando uma “sondagem inicial” dos problemas fundamentais de saneamento básico em Oiapoque, partindo-se da sede municipal.

Esse registro fotográfico está focado nos quatro eixos do saneamento básico previstos na LEI, 14.026/2020 (Novo Marco Legal do Saneamento Básico) e no TR 2018 (BRASIL, 2018b). Neste quesito, foram registrados principalmente as condições dos sistemas de abastecimento de água vigente (SAA), a ausência de sistemas de esgotamento sanitário (SEE), sendo registrado apenas as condições gerais de fossas sépticas e negras, comuns aos pequenos municípios (menores que 50 mil habitantes), características das redes ou sistemas de águas pluviais (frequentemente precários ou insuficientes para suas finalidades).

Entretanto, tem havido algumas iniciativas observadas pela Concessionária CSA quanto aos sistemas de abastecimento de água. Mas há deficiências da infraestrutura geral na cidade, em especial a questão dos resíduos sólidos e esgotamento sanitário. Mas tem sido observado um esforço do município, em parceria com a Secretaria de Estado de Cidades (AP) a preocupação com a dimensão sanitária de Resíduos Sólidos (ações entre os municípios). Dentre

os principais desafios, como comentado em tópicos anteriores é o problema da construção de uma futura infraestrutura de aterro sanitário, uma vez que as áreas potencialmente preferíveis pela gestão municipal estão cercadas de áreas de terras indígenas (SENADO FEDERAL, 2023).

Deste modo, a deficiência do setor de saneamento é muito preocupante na sede municipal de Oiapoque, principalmente em novos mais afastados da sede municipal e em algumas etapas referentes à gestão integrada de resíduos sólidos (coleta, transporte e disposição final). Entretanto, assim como em todos os demais municípios do estado do Amapá, com exceção de Macapá, o maior desafio do município é superar a inexistência de um aterro sanitário ou similar para atender à legislação atual que atenda à legislação e às condicionantes que atenda à todos os setores envolvidos no processo.

Além disso, o levantamento fotográfico preliminar tem auxiliado as equipes técnicas e de mobilização, comunicação e controle social a fundamentar seus registros, análises, ocorrências, percepção das características naturais e ambientais das áreas urbanas e do seu entorno. Por exemplo, nos anexos do tópico 9, foram obtidas fotos do “da zona urbana de Oiapoque, partes do sistema de abastecimento de água, sistemas de macrodrenagem (rio Oiapoque e orla da cidade), bem como outras infraestruturas do centro comercial e administrativo” (**Apêndice 9.1 em diante**). As evidências sugerem que existem problemas desafiadores na área de saneamento básico e ambiental, com complexidades jurídicas e gerenciais do setor, tanto que a Lei Municipal N.º 745/2024 tem o foco para evitar problemas atuais e futuros com a própria concessionária CSA que está atualmente executando a re-efetivação do sistema de abastecimento de água local. Todavia, tem sido aparentemente priorizado e planejado institucionalmente a construção de um aterro sanitário tecnicamente bem-concebido, com financiamento possível suporte da PETROBRAS. Entretanto, este suporte depende da resolução de problemas com as áreas indígenas próximas (ANTUNES, 2023), (SENADO FEDERAL, 2023).

Por outro lado, está sendo realizado um levantamento fotográfico da infraestrutura de águas pluviais e dos sistemas de drenagem de Oiapoque, uma dimensão do saneamento básico geralmente pouco valorizada ou discutida pela administração do município, com exceção dos períodos chuvosos quando podem ocorrer inundações ou alagamento da zona urbana próxima do Rio Oiapoque, considerando que está sendo construída uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) na Comunidade Brasil, a montante de Oiapoque. Isto é, quando infraestruturas são necessárias para mitigar problemas de inundações e alagamentos, estes tópicos tendem a merecer mais atenção e são extremamente caras financeiramente para a gestão municipal. E,

assim como a dimensão dos resíduos sólidos, a dimensão de águas pluviais e sistemas de drenagem, são praticamente de inteira responsabilidade dos prefeitos. Portanto, são tópicos relevantes para serem discutidos com os dois comitês durante a elaboração do PMSB. Ou seja, se ocorrem eventos hidrológicos extremos, geralmente, os pequenos municípios dispõem de poucos recursos técnicos e econômicos para resolver suas demandas, principalmente as mais urgentes (calamidades, emergências etc.) (CUNHA, VILHENA, *et al.*, 2014).

É importante ressaltar que na componente água de abastecimento (**Apêndice 9.1 em diante**), em especial na sede do município há variadas fontes de abastecimento ou tratamento de água. Como por exemplo, o uso da rede convencional de água de abastecimento (SAA) (Ver fotos do sistema compacto de tratamento de água). Além disso, em zonas rurais devem ser utilizados os Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água (SAAA, tipo Salta-z, com tecnologia social geralmente aplicada em zonas rurais) utilizada em escola de ensino fundamental e previsto na legislação (SENADO FEDERAL, 2023).

Em geral, nos pequenos municípios, com menos de 50 mil habitantes, a falta de água de SAA convencionais (compactas, por exemplo) é considerado um problema relevante a ser resolvido pela nova concessionária CSA. Portanto, devem ser resolvidos de forma eficiente, mesmo com a precária situação dos seus componentes (reservatório, por exemplo) em comum acordo entre a prefeitura, o governo do estado e, principalmente a concessionária CSA. A Lei Municipal N.º 745/2024 é um bom exemplo que potencialmente alguns conflitos de competência já estão sendo prevenidos por este tipo de regulamentação municipal.

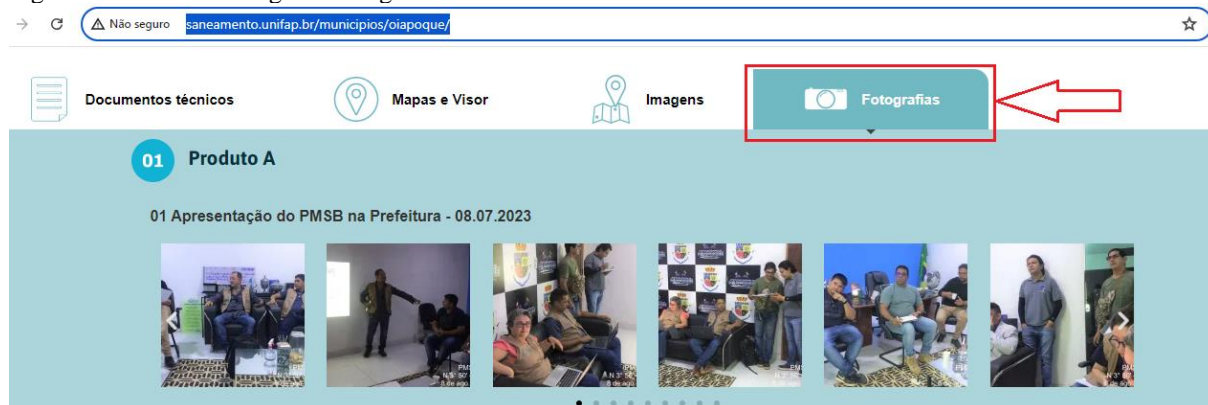
Para avaliar preliminarmente as condições do saneamento na sede municipal de Oiapoque, alguns registros fotográficos da zona urbana já estão sendo realizados, indicando o princípio básico de conhecimento do objeto de estudo (município) desde o início do processo de mobilização, comunicação e controle social durante, visando a boa elaboração do PMSB. Isto é, evidenciando a execução da implementação do PMSB, com base na intersetorialização do saneamento no município, considerada o mais relevante instrumento da Política Nacional de Saneamento Básico (Lei 7.445/07 e Novo Marco Legal, Lei 14.026/2020).

6.5.Registro fotográfico dos eventos

No **Apêndice 9.1** é apresentado um compilado do registro fotográfico das ações executadas no município de Oiapoque que embasaram a elaboração deste PRODUTO A. O registro completo dessas ações pode ser acessado por meio do endereço

<http://saneamento.unifap.br/municipios/oiapoque/>, consultando a aba “Fotografias”, conforme ilustrado na **Figura 6.1**. Em todos os registros constam identificação de data (*dd/mm/aaaa*) e coordenadas geográficas (latitude e longitude) a fim de facilitar futuras auditorias pelos órgãos competentes.

Figura 6.1: Acesso ao registro fotográfico



Fonte: Equipe TEDPLAN - PMSB (2024).

6.6. ATAS e listas de presenças dos eventos

No **Anexo 8.4** constam todas as ATAs de reuniões e listas de presença dos eventos que embasam a elaboração do PRODUTO A. Nesse período, foram realizadas 6 (seis) reuniões de trabalho.

A primeira reunião ocorreu em 08 de agosto de 2023 na Sede da Prefeitura Municipal de Oiapoque e teve como objetivo, a apresentação do projeto TEDPLAN fase 2 que visa a elaboração do PMSB do Município.

A segunda reunião ocorreu também no dia 08 de agosto de 2023 na Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município de Oiapoque e teve como objetivo a discussão das diretrizes do comitê executivo.

A terceira reunião ocorreu em 09 de agosto de 2023 na Câmara Municipal de Vereadores do Município de Oiapoque e teve como objetivo a nomeação do Comitê Executivo, o mapeamento dos atores locais, sugestão de composição do Comitê de Coordenação e a definição dos setores de mobilização.

A quarta reunião ocorreu em 12 de dezembro de 2023 (Oficina Temática) que teve por objetivo a realização do levantamento dos atores locais (associação comunitárias urbanas e rurais e instituições públicas), proposição do Comitê de Coordenação e setorização do município de Oiapoque para composição do **PRODUTO A**. Finalizando, em 14 de agosto de

2024, ocorreram as reuniões dos comitês Executivo e Coordenação para apreciação, revisão, análise e aprovação do **PRODUTO A**.

7. REFERÊNCIAS

- AMAPÁ. Portal do Governo do Estado do Amapá, 2024. Disponível em: <<https://www.portal.ap.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.
- ANTUNES, C. Jornalismo do centro do mundo. **SAMAUMA**, 2023. Disponível em: <<https://sumauma.com/quando-mare-dobrar-mancha-vai-entrar-petroleo-foz-amazonas/>>. Acesso em: 22 jul. 2024.
- ARAÚJO, E. P. et al. Indicadores de abastecimento de água e doenças de transmissão hídrica em municípios da Amazônia Oriental. **Engenharia Sanitária e Ambiental (On line)**, Rio de Janeiro - RJ, 26, 2021. 1059-1068. Acesso em: 11 jul. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Execução Descentralizada N° 06**. BRASÍLIA/DF. 2018a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Referência para Elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília/DF: Funasa, 2018b.
- BRASIL. Lei nº14.026/2020. **Novo Marco Legal do Saneamento Básico**. BRASÍLIA/DF: 15 de Julho, 2020.
- BULLARD, R. Enfrentando o racismo ambiental no século XXI. Tradução de C. M. de Freitas. In: ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (). **Justiça Ambiental e Cidadania**. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Ford, 2004. p. 41-68.
- CNPJINFO. Portal Cnpj Info, 2024. Disponível em: <<http://cnpj.info/>>. Acesso em: 2024 fevereiro 2024.
- CUNHA, A. C. D. et al. Evento extremo de chuva-vazão na bacia hidrográfica do rio Araguari, Amapá, Brasil. **Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)**, Rio de Janeiro - RJ, 29, dez. 2014. 95-110. Acesso em: 11 jul. 2024.
- ECONODATA. Plataforma Econodata, 2024. Disponível em: <<https://www.econodata.com.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.
- GOMES, U. A. F. et al. Sanbas: novas perspectivas para o planejamento. **Cad. Téc. Eng. Sanit. Ambient**, 3, 2023. 31-42. Acesso em: 08 maio 2024.
- IBGE. **Censo Demográfico 2022: Características da população e dos domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html>>. Acesso em: 04 ago. 2024.
- IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil, 2024. Disponível em: <<https://mapaosc.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

OIAPOQUE. Portal da Prefeitura de Oiapoque-AP, 2024a. Disponível em: <<https://www.oiapoque.ap.gov.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

OIAPOQUE. **Lei Municipal N.º 745/2024, de 19 de junho de 2024**. Oiapoque: [s.n.], 2024b.

PORTAL APONTADOR. Apontador Busca Local, 2024. Disponível em: <<https://homolog.apontador.com.br/>>. Acesso em: 3 fevereiro 2024.

SENADO FEDERAL. Senadonotícias. Saneamento básico em áreas rurais e indígenas pode ter novas diretrizes. **Agência Senado**, 2023. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/06/14/saneamento-basico-em-areas-rurais-e-indigenas-pode-ter-novas-diretrizes>>. Acesso em: 24 jul. 2024.

VIEGAS, C. J. T. et al. Variação geoespacial de indicadores de saneamento básico e de saúde dos ex-territórios federais na Amazônia. **Revista Brasileira de Geografia Física**, 17, n. 2, 2024. Acesso em: 04 18 2024.

8. ANEXOS

Anexo 8.1: Termo de Compromisso.



Poder Executivo
Prefeitura do Município de Oiapoque
Gabinete do Prefeito

TERMO DE COMPROMISSO

Termo de Compromisso que entre si celebram a Prefeitura Municipal de Oiapoque/AP, a REPRESENTANTE DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a Universidade Federal do Amapá – UNIFAP

O Presente Termo de Compromisso constitui-se no compromisso formal do município OIAPOQUE/AP, representado pelo Prefeito BRENO LIMA DE ALMEIDA, portador da Carteira de Identidade nº 558518-AP, expedida pela PTC/AP e do CPF nº 024.911.192-69, residente e domiciliado Rodovia BR 156, nº 3100, Bloco 04 residência, Oiapoque-AP, com o Representante da Unidade Descentralizadora (Ministério das Cidades - MCid/ Fundação Nacional de Saúde - FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá - UNIFAP representada por seu Reitor, Senhor JÚLIO CÉSAR SÁ DE OLIVEIRA, portador da Carteira de Identidade nº 283399 - SSP-AP e CPF nº 474.781.364-00; domiciliado na cidade de Macapá-AP, de acordo com o Termo Aditivo ao termo de Execução Descentralizada nº 06/2018, no qual se compromete a garantir a participação social, em todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme o Art. 2º da Portaria FUNASA nº 30, de 16 de janeiro de 2014.

O município de Oiapoque se compromete a:

- a) elaborar, juntamente com UNIDADE DESCENTRALIZADORA e UNIFAP, o Plano de Municipal de Saneamento Básico;
- b) garantir a plena divulgação dos eventos junto a sociedade no intuito de assegurar a ampla participação popular em todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- c) fornecer e garantir estrutura física e logística para realização dos eventos de participação social conforme Anexo único (Termo de Responsabilidade);
- d) indicar, no mínimo, 5 (cinco) representantes, do quadro efetivo, do Poder Público Municipal, para compor o Comitê Executivo para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A indicação desses representantes implica na sua disponibilização efetiva para as atividades de capacitação, audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo processo de elaboração do Plano;
- e) indicar, no mínimo, 8 (oito) representantes do Poder Público Municipal, para compor o Comitê de Coordenação para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. A indicação desses representantes implica na sua disponibilização efetiva para as atividades de capacitação, audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo processo de elaboração do Plano;
- f) buscar e fornecer as informações solicitadas pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP que subsidiarão a elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- g) elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico com o apoio da equipe multidisciplinar da UNIFAP.

As responsabilidades da UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP estão descritas e firmadas por meio do Termo Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada nº 6/2018 (Processo nº 25115.001798/2017-05).




Documento assinado digitalmente
JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
Data: 10/08/2023 07:27:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



Poder Executivo
Prefeitura do Município de Oiapoque
Gabinete do Prefeito

O representante legal do município de Oiapoque aceita e concorda com o presente Termo de Compromisso.

Representante da Unidade Descentralizadora
(Ministério das Cidades – MCid/ Fundação Nacional de Saúde – FUNASA)


Breno Lima de Almeida
Município de Oiapoque/AP

Júlio César Sá de Oliveira
Reitor da UNIFAP



Documento assinado digitalmente
JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
Data: 10/08/2023 07:23:59-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Anexo 8.2: Termo de Responsabilidade.



Poder Executivo
Prefeitura do Município de Oiapoque
Gabinete do Prefeito

ANEXO ÚNICO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

As atividades listadas abaixo serão de responsabilidade financeira ou de custeio do município que ora adere ao Aditivo ao Termo de Execução Descentralizada UNIFAP/FUNASA nº06/2018, com vigência de 24 meses, respeitando o cronograma específico de elaboração do plano do município de Oiapoque/AP.

Para realização dos eventos de Conferência e Audiência Pública, devem-se garantir as condições de apresentação em número representativo tanto da população urbana como rural. Para as reuniões setoriais, deverão ser disponibilizados as condições de participação (transporte e alimentação) para os representantes das localidades, povoados e distritos correspondentes a cada setor de mobilização.

Ações:

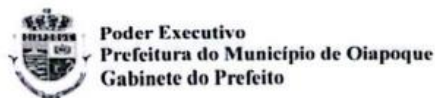
- fornecer transporte adequado à população mobilizada
- disponibilizar espaço físico acessível com estrutura de água, energia e sanitárias para as atividades de audiências, reuniões, oficinas, seminários, conferências, entre outros, em todo o processo de elaboração do plano.
- fornecer alimentação adequadas ao período de realização dos eventos;
- viabilizar a veiculação dos spots (institucional e convocatório) em carros de som e na mídia regional e local;
- apoiar na instalação e distribuição das mídias impressas fornecidas pelo programa/projetos;
- fornecer as informações solicitadas pela UNIDADE DESCENTRALIZADORA e a UNIFAP que subsidiarão a elaboração dos produtos que compõem o PMSB
- garantir a participação dos técnicos, de forma integral, de acordo com a programação dos eventos referentes ao processo de elaboração do PMSB incluindo as possibilidades de realização de atividades durante os finais de semana nos turnos matutino, vespertino e noturno;
- contemplar a participação de atores diversos, além dos técnicos da prefeitura, nos comitês.

A participação da representação política local nos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB não terá espaço para abordagens político-partidárias.


Breno Lima de Almeida
Prefeito do município de Oiapoque



Documento assinado digitalmente
JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
Data: 10/08/2023 07:26:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



PORTARIA Nº 135/2024 GAB/PM

Oiapoque/AP, 08 de abril de 2024.

Dispõe sobre a criação do Comitê Executivo e do processo de elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Oiapoque.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 71 incisos VI, da Lei Orgânica do Município de Oiapoque-AP e

CONSIDERANDO que as Diretrizes Nacionais para o Saneamento preveem a participação dos diversos setores da sociedade na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e para isso é necessário instituir Grupos de Trabalho que devem engajar representantes de diferentes organizações;

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Público Municipal em formular a Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, do Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico;

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a prestação dos serviços públicos de interesse local;

CONSIDERANDO o Termo de Execução Descentralizada nº 06, de 24 de maio de 2018 (TEDPLAN), entre a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP);

CONSIDERANDO a adesão do Município de Oiapoque como interveniente, devendo, desta forma, criar o Comitê Executivo.

RESOLVE:

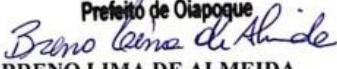
Art. 1º - Instituir o Comitê Executivo, responsável pela elaboração da Política Municipal de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), cujas atribuições são definidas a seguir;

Art. 2º - O Comitê Executivo será responsável pela organização e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e será composto pelos membros constantes no **Anexo 1** desta Portaria.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando a **Portaria nº 493/2023-GAB/PMO**, de 27 de setembro de 2023.

Dê ciência, registre-se e publique-se.

Gabinete do Prefeito do Município de Oiapoque, em 08 de abril de 2024.

Breno Lima de Almeida
Prefeito de Oiapoque

BRENO LIMA DE ALMEIDA
Prefeito de Oiapoque

ANEXO 1
PORTARIA Nº 135/2024 GAB/PMO Oiapoque/AP, 08 de Abril de 2024.

Função no Comitê	Nome	Vínculo	Contato
Coordenador Técnico	Titular: Joëlma Sousa Chagas Melo - Coordenador Secretário Municipal de Meio Ambiente.		Celular: (96) 99971-3320 E-mail: advjoelma@gmail.com
	Suplente: Edimar do Rosário Pena - Vice-Coordenador Diretor de Licenciamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente		Celular: (96) 81246254 E-mail: penaedimar717@gmail.com
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha Coordenador do Projeto TEDPlan/UNIFAP	Efetivo/UNIFAP	Celular: 96 99911-1134 e-mail: alancunha@unifap.br
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito Vice-coordenador do Projeto TEDPlan/UNIFAP	Efetivo/UNIFAP	Celular: 96 98145-7300 e-mail: aubrito@unifap.br
Técnico - Engenheiro	Titular: Marclei Freitas Correa Secretária Municipal de Agricultura		Celular: (96) 98809 8893 e-mail: marcleikaripuna@gmail.com
	Suplente: Jéssica Eutropio Giliberti Secretária Municipal de Meio Ambiente		Celular: (96) 98111 3563 E-mail: jessicagilibert28@gmail.com
Técnico - Pedagogo	Titular: José Carivaldo Soares de Sousa Secretária Municipal de Educação		Celular: (96) 99914 2877 E-mail: jkarivaldo@gmail.com
	Suplente: Beatris Monteiro dos Santos Secretária Municipal de Educação		Celular: (96) 99902 7959 E-mail: beatrissantos908@gmail.com
Técnico - Informática	Titular: Waldines Ferreira da Silva Secretária Municipal de Meio Ambiente		Celular (96) 99914 2721 E-mail: preregistrado@gmail.com
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira Equipe do Projeto TEDPlan/UNIFAP	Efetivo/UNIFAP	Celular: (96) 99972-2444 E-mail: marcioclei@unifap.br
Técnico - Secretaria	Titular: Geise Monteiro Torres Secretária Municipal de Meio Ambiente		Celular: (96) 98424 2411 E-mail: geise.monteiro.94@gmail.com
	Suplente: Raquel da Silva Batista Sindicato Rural de Oiapoque		Celular: (96) 98100 2925 E-mail: kekeujornalista@gmail.com
Representantes dos órgãos e entidades municipais da	Titular: Romeu de Matos Costa Secretária Municipal de Infraestrutura e Obras		Celular: (96) 98139 0095 E-mail: romeuarquiteto@gmail.com
	Suplente: Kaciane Miranda Araújo		Celular: (96) 98418-2249

área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras		E-mail: obrascinfraestrutura21@gmail.com	
	Titular: Raimunda Moreira de Souza Neta Secretaria de Assistência Social		Celular: (96) 98408 9554 E-mail: rainetta31@gmail.com	
Representantes técnicos dos prestadores de serviços	Suplente: Antônio Maurício Brasil Gouvêa Secretaria de Assistência Social		Celular: (96) 98121 1135 E-mail: abrasilgouvea@gmail.com	
	Titular: Keila Barros de Souza Coordenadoria de Atenção Básica de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde		Celular: (96) 98137 7397 E-mail: keilabarross2021@gmail.com	
	Suplente: Patrícia do Socorro Leite Cardoso Secretaria Municipal de Saúde		Celular: (96) 99908 9173 E-mail: patylamaleite@hotmail.com	
	Titular: Luciano Caires Fontes Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)	Efetivo/CSA	Celular: (96) 99201-5835 E-mail: Luciano.fontes@csa-equatorial.com.br	
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)	Efetivo/CSA	Celular: (63) 98465-4566 E-mail: rodrigo.lopes@csa-equatorial.com.br	
	Titular: Kassia Ângela Lod Moraes Galiby Presidente da Associação NANA Kali-na		Celular: (96) 98105 9908 E-mail: kalod13tj@gmail.com	
	Suplente: Teresa Harari economista/mestre em administração pública – Instituto Iopé		Celular: (96) 98123 0061 E-mail: teresa.harari@institutoiope.org.br	
	Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: José Ribamar de Sousa Brito Presidente da Cooperativa de Transporte Fluvial e terrestre de Oiapoque - COMFCOI		Celular: (96) 99905 3328 E-mail: girico2022@gmail.com
		Suplente: Sebastião Pereira Capucho Presidente da Associação dos Catraieiros do Município de Oiapoque - ACOMO		Celular: (96) 98113 5324 E-mail: sebastiaoapuchos5@gmail.com
		Titular: Pedro Ivo de Sousa Araújo Presidente do Sindicato Rural de Oiapoque		Celular: (96) 98811 6660 E-mail: pedroivosousauraujo@gmail.com
Suplente: Elizeu Costa Melo Presidente do Sindicato Rural de Oiapoque			Celular: (96) 98813 7860 E-mail: sr.oiapoque1993@gmail.com	
Titular: Ricardo Motta Pires Chefe do Parque Nacional do Cabo Orange/ICMBio			Celular: (96) 99972 8271 E-mail: ricardo.pires@icmbio.gov.br	
Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação.	Suplente: Mônica Magalhães Barbosa Chefe da Unidade Técnica do IBAMA em Oiapoque		Celular: (96) 99967 1545 E-mail: monica.barbosa@ibama.gov.br	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**
 2 **MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP**

3
 4
 5 No dia oito de agosto de dois mil e vinte e três (08/08/2023), na sede da Prefeitura Municipal de
 6 Oiapoque, localizada na Rua Joaquim Caetano da Silva, 460, Centro, às nove horas (09h00),
 7 reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Alaan Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti
 8 da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Elizandra Perez Araújo, Daguinete Maria Chaves
 9 Brito e Elias Ribeiro Tork Filho, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela
 10 Oliveira do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA) e representantes da
 11 Gestão do Município de Oiapoque/AP: Isaú Macena Ferreira da Silva (Secretário Municipal de
 12 Administração - SEC. ADM.), Marclei de Freitas Corrêa (Secretaria de Agricultura - SEMAG),
 13 Jadison Monteiro dos Santos (Secretário de Meio Ambiente - SEMMAM), Raimundo Marcelo
 14 Alves Nepomuceno (Assessor de Comunicação da Prefeitura de Oiapoque) e Jozielson Valente dos
 15 Santos (Subprocurador do Município) da Prefeitura Municipal de Oiapoque. A reunião ocorreu de
 16 forma presencial, tendo como objetivo e pauta única a apresentação do Projeto que tem como
 17 finalidade a Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de
 18 Oiapoque/AP. Ao início da reunião Alan Cavalcanti da Cunha, agradeceu a receptividade e
 19 disponibilidade da gestão do município e explicou os objetivos do Projeto TEDPLAN e a
 20 importância do projeto, expondo a necessidade de planejar os quatro eixos do saneamento.
 21 Explicou, também, a necessidade da assinatura dos Termos de Compromisso e Responsabilidade
 22 entre o município, a UNIFAP e o Ministério das Cidades (manifestação oficial de interesse do
 23 município em participar do projeto TEDPLAN). Na reunião foram indicadas as comunidades Vila
 24 Brasil, Vila Velha e Primeiro Cassiporé. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às dez
 25 horas e quarenta minutos (10h40). Nós, Daguinete Maria Chaves Brito e Elizandra Perez Araújo,
 26 lavramos a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de frequência dos participantes da reunião.

27 Oiapoque/AP, 08 de agosto de 2023.

28

Nº	Nome Completo	Assinatura
1	Alaan Ubaiara Brito	<i>Alaan Ubaiara Brito</i>
2	Alan Cavalcanti da Cunha	<i>Alan Cavalcanti da Cunha</i>
3	Arialdo Martins da Silveira Júnior	<i>Arialdo Martins da Silveira Júnior</i>
4	Daguinete Maria Chaves Brito	<i>Daguinete Maria Chaves Brito</i>
5	Elias Ribeiro Tork Filho	<i>Elias Ribeiro Tork Filho</i>
6	Elizandra Perez Araújo	<i>Elizandra Perez Araújo</i>
7	Gilvan Portela Oliveira	<i>Gilvan Portela Oliveira</i>
8	Isaú Macena Ferreira da Silva	<i>Isaú Macena</i>

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

9	Jadison Monteiro dos Santos	Jadison Monteiro dos Santos
10	Jozielson Valente dos Santos	Jozielson Valente
11	Marclei de Freitas Corrêa	Marclei de F. Corrêa
12	Raimundo Marcelo Alves Nepomuceno	Raimundo Marcelo A Nepomuceno

29



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – PMSB (TED 06/2018)

Lista de Frequência – Reunião – Gestão Municipal de Oiapoque

Data: 08/08/2023

Horário: 09h00

LOCAL: Prefeitura Municipal de Oiapoque

Participantes da Reunião

Nº	Nome Completo	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
1	Alex Carfari de Azevedo	Unifap	96 99911-1134	[Assinatura]
2	Elizandra Frez Araújo	UNI-FAP	(96)98128-5815	[Assinatura]
3	Dejanete Maria Claus Bort	TEDPLAN/UNIFAP	(96)98128-6350	[Assinatura]
4	Eliop Ribeiro Sotk Filho	UNI-FAP	(96)98111-3408	[Assinatura]
5	Filipe P. Oliveira	FEPA / TEDPLAN	96 9909 0813	[Assinatura]
6	Stou Mocena	AMO / Sec. Adm.	995114766	[Assinatura]
7	Rayan Beltrame Neto	UNI-FAP/TEDPLAN	9645-7300	[Assinatura]
8	Marcelo de F. Campos	PRMO/SEMG	96 988092893	[Assinatura]
9	Anderson Francisco dos Santos	SEMMA	96 984067488	[Assinatura]
10	Paulo Roberto Amorim	PMO / AS.COM	96 99907-5621	[Assinatura]
11	Sozibery Salente dos Santos	PMO / PROGEM	96 98812-6153	[Assinatura]
12	ARIALDO MARTINS SILVEIRA J.	UNI-FAP / TEDPLAN		[Assinatura]
13				
14				



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO
2 MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP
3

4
5 No dia oito de agosto de dois mil e vinte e três (08/08/2023), na Secretaria Municipal de Meio
6 Ambiente (SEMMAM) - Município de Oiapoque, localizada na Rua Azarias Neto, nº 721, Bairro
7 Planalto, às quinze horas e quinze minutos (15h15), reuniram-se os seguintes membros do Projeto
8 TEDPLAN: Alaam Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Arialdo Martins da Silveira Júnior,
9 Daguinete Maria Chaves Brito, Elias Ribeiro Tork Filho e Elizandra Perez Araújo, da
10 Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), e Gilvan Portela Oliveira do Instituto de Pesquisa
11 Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA) e funcionários da Secretaria Municipal de Meio
12 Ambiente (SEMMAM) de Oiapoque: Edimar do Rosário Pena (Diretor de Licenciamento
13 Ambiental - SEMMAM), Gabriel de Oliveira Martins (Agente de Fiscalização Ambiental -
14 SEMMAM), Jadison Monteiro dos Santos (Secretário Municipal - SEMMAM) e Jessica Eutropio
15 Giliberti (Tecnóloga em Saneamento Ambiental/Diretora Administrativa e Financeira -
16 SEMMAM). A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo e pauta única a
17 discussão das diretrizes para formação do Comitê Executivo, o Produto A, do Projeto que trata
18 sobre a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de
19 Oiapoque/AP. Ao início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha, agradeceu a receptividade da
20 gestão do município e explicou os objetivos do Projeto Tedplan e a importância da Estratégia de
21 Mobilização, Participação Social e Comunicação, destacou a importância dos Comitês
22 (Executivo e de Coordenação) para a realização dos produtos que compõe o projeto. Daguinete
23 Maria Chaves Brito, explicou como ocorre as etapas do projeto TEDPLAN, em especial, a
24 composição e função do Comitê Executivo e explicou, também, como ocorrerão os eventos
25 setoriais. Dando continuidade à reunião, o secretário da SEMMAM, Jadison Monteiro dos
26 Santos, elencou as possíveis instituições que comporão os membros do Comitê Executivo, com a
27 participação do setor público e da sociedade civil e estes serão convidados para a reunião de
28 formação do Comitê Executivo, que ocorrerá no dia 09 de agosto de 2023, às dez horas (10h00),
29 local a ser contactado na Câmara Municipal de Vereadores de Oiapoque, os participantes da
30 reunião indicaram a comunidade Primeiro do Cassiporé como possível base para o setor de
31 mobilização rural. Nada mais a acrescentar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta
32 minutos (16h30). Eu, Elizandra Perez Araújo, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de
33 frequência dos participantes da reunião.

34 Oiapoque/AP, 08 de agosto de 2023.

Nº	Nome Completo	Assinatura
1	Alaam Ubaiara Brito	
2	Alan Cavalcanti da Cunha	
3	Arialdo Martins da Silveira Júnior	
4	Daguinete Maria Chaves Brito	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

5	Edimar do Rosário Pena	<i>Edimar do Rosário Pena</i>
6	Elias Ribeiro Tork Filho	<i>Elias Ribeiro Tork Filho</i>
7	Elizandra Perez Araújo	<i>Elizandra Perez Araújo</i>
8	Gabriel de Oliveira Martins	<i>Gabriel de Oliveira Martins</i>
9	Gilvan Portela Oliveira	<i>Gilvan Portela Oliveira</i>
10	Jadison Monteiro dos Santos	<i>Jadison Monteiro dos Santos</i>
11	Jessica Eutropio Giliberti	<i>Jessica Eutropio Giliberti</i>

36
37



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1

2

**ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO
MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP – PRODUTO A**

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

No dia nove de abril de dois mil e vinte e quatro (09/04/2024), no Museu Kuahi, às nove horas (09h00), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito e Elias Ribeiro Tork Filho, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e membros do Comitê Executivo do Projeto TEDPlan: Edimar do Rosario Pena, Marclei Freitas Correa, José Carivaldo Soares de Sousa, Waldines Ferreira da Silva, Geise Monteiro Torres, Romeu de Matos Costa, Kaciane Miranda Araújo, Kássia Ângela Lod Moraes Galiby, Keila Barros de Souza e Pedro Ivo de Sousa Araújo. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo a consolidação da proposição do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Oiapoque. Ao início da reunião, Arialdo Martins da Silveira Júnior, em nome da coordenação do projeto TEDPlan, agradeceu a receptividade do Comitê Executivo a gestão do Museu Kuahi, pela disponibilização do espaço para a realização da reunião e a todos os presentes. Destacou a importância dos Comitês (executivo e de coordenação) para o controle social no processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e explicou a importância do PMSB para o município e a importância dos comitês neste processo, em seguida destacou a importância do Regimento para o Comitê de Coordenação e convidou formalmente a gestão do município para participar da entrega dos seis (6) PMSB do TEDPLAN I e lançamento oficial do TEDPLAN II, que ocorrerá nos dias 08 e 09 de maio de 2024, no auditório da Engenharia Civil, na UNIFAP e destacou a importância da capacitação para os membros dos comitês (Executivo e de Coordenação) que ocorrerá entre os dias 10 e 12 de abril de 2024. Após as falas introdutórias, Arialdo Martins da Silveira Júnior destacou o funcionamento do Comitê de Coordenação e suas funções na elaboração do PMSB. Edimar do Rosario Pena e Jadison Monteiro dos Santos destacaram a importância do projeto. Arialdo Martins da Silveira Júnior explicou que na última reunião ficou definido a seguinte proposição para a composição do Comitê de Coordenação: **seis (06)** membros da sociedade civil organizada, sendo **um (01)** representante da população Indígena, indicado pelo Conselho de Cacique dos Povos indígenas de Oiapoque, **um (01)** representante de Conselhos, sendo indicado o Conselho Municipal de Saúde e **quatro (04)** representantes das demais Organizações Sociais do Município Oiapoque e **cinco (05)** membros do poder público, incluindo **um (01)** representante da Câmara Municipal, **dois (02)** representantes da Gestão Municipal (Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente), **um (01)** representante da Fundação Nacional dos Povos Indígena (FUNAI)/Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) e **um (01)** representante da Fundação Nacional de Saúde/FUNASA, totalizando **onze (11)** membros para o Comitê de Coordenação. Entretanto, foram indicados **quatro (04)** membros do Poder Público (Municipal, Estadual e Federal): Titular: Valdirene Nascimento do Carmo e Suplente: Aline Monique de Almeida Silva (Secretaria Municipal de Obras); Titular: Edson Alves da Silva e Suplente: Sebastiana Araujo de Almeida (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação); Titular: Pedro Guido Nascimento de Castro e Suplente: Creusa Maria da Silva Ribeiro (Câmara de Vereadores do Município) e um (01) representante da Fundação Nacional de Saúde/FUNASA (NICT) e os **quatro (04)** Representantes da Sociedade Civil Organizada: Titular: Marcos Lúcio Ribeiro Farias e Suplente: Maria Ruthilene Nogueira Soares (Associação dos mototaxistas de Oiapoque - AMTOI), Titular: Manoel Valdez Rodrigues de Souza e Suplente: Andréia Santana Pinheiro (Conselho Municipal de Saúde); Titular: Henrique Batista e Suplente: Edimilson dos Santos Oliveira (Conselho dos Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque - CCPIO); Titular: Jéssica Silva e Suplente: Janina dos Santos Forte (Associação de Mulheres Indígena em Mutirão);



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

47 totalizando oito (8) membros, alteração a proposição anterior. A Coordenação do Comitê ficará sob
48 responsabilidade de **Edson Alves da Silva** e a suplência será exercida por **Jéssica Silva**. A proposição
49 de composição do Comitê de Coordenação para a elaboração do PMSB de Oiapoque foi aprovada,
50 por unanimidade, pelos membros do Comitê Executivo. Kassia Ângela Lod Moraes Galiby solicitou
51 que todas as atividades do projeto sejam disponibilizadas no grupo de WhatsApp dos comitês
52 (executivo e de Coordenação). Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 10h30. Eu,
53 Daguinete Maria Chaves Brito, lavrei a presente Ata. Em anexo, seguem a lista de frequência dos
54 membros do Comitê Executivo que participaram da reunião.

55
56
57

Oiapoque/AP, 09 de abril de 2024.



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

Lista de Frequência do Comitê Executivo - Reunião - Oiapoque - Elaboração do Produto A

Data 09/04/24

Horário: 09h00

LOCAL: Museu Kuahi

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Joelma Sousa Chagas Melo Secretário Municipal de Meio Ambiente.	
	Suplente: Edimar do Rosario Pena Diretor de Licenciamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha Coordenador do Projeto TEDPlan/UNIFAP	
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito Vice coordenador do Projeto TEDPlan/UNIFAP	
Técnico - Engenheiro	Titular: Marceli Freitas Correa Secretaria Municipal de Agricultura	
	Suplente: Jéssica Eutropio Giliberti Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Técnico - Pedagogo	Titular: José Carivaldo Soares de Sousa Secretaria Municipal de Educação	
	Suplente: Beatris Monteiro dos Santos Secretaria Municipal de Educação	
Técnico - Informática	Titular: Waldines Ferreira da Silva Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira Equipe do Projeto TEDPlan/UNIFAP	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Técnico - Secretaria	Titular: Geise Monteiro Torres Secretaria Municipal de Meio Ambiente	<i>Geise Monteiro Torres</i>
	Suplente: Raquel da Silva Batista Sindicato Rural de Oiapoque	
Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Titular: Romeu de Matos Costa Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras	<i>Romeu de Matos Costa</i>
	Suplente: Kaciara Miranda Araújo Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras	<i>Kaciara Miranda Araújo</i>
	Titular: Raimunda Moreira de Souza Neta Secretaria de Assistência Social	
	Suplente: Antônio Maurício Brasil Gouvêa Secretaria de Assistência Social	
	Titular: Keila Barros de Souza Coordenadoria de Atenção Básica de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde	<i>Keila Barros de Souza</i>
	Suplente: Patrícia do Socorro Leite Cardoso Secretaria Municipal de Saúde	
Representantes técnicos dos prestadores de serviços	Titular: Luciano Caires Fontes Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)	
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)	
Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: Kassia Angela Lod Moraes Galiby Presidente da Associação NANA Kali-na	<i>Kassia Angela Lod Moraes Galiby</i>
	Suplente: Teresa Harari Economista/Mestre em Administração Pública – Instituto Iepé	
	Titular: José Ribamar de Sousa Brito Presidente da Cooperativa de Transporte Fluvial e Terrestre de Oiapoque - COMFCOI	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

	Suplente Sebastião Pereira Capucho	
	Presidente da Associação dos Catraeiros do Município de Oiapoque - ACMO	
	Titular: Pedro Ivo de Sousa Araújo	<i>Pedro Ivo de S. Araújo</i>
	Presidente do Sindicato Rural de Oiapoque	
	Suplente: Elizeu Costa Melo	
	Presidente do Sindicato Rural de Oiapoque	
Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação.	Titular: Ricardo Motta Pires	
	Chefe do Parque Nacional do Cabo Orange/ICMBio	
	Suplente: Mônica Magalhães Barbosa	
	Chefe da Unidade Técnica do IBAMA em Oiapoque	



1 **ATA DE REUNIÃO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**
2 **MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP**

3
4 No dia doze de dezembro de dois mil e vinte e três (12/12/2023), na sede do Serviço Brasileiro de
5 Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) - Município de Oiapoque, localizada na Rua
6 Santos Dumont, 460 - Centro, às oito horas e trinta minutos (08h30), reuniram-se os seguintes
7 membros do Projeto TEDPLAN: Alaam Ubaiara Brito, Arialdo Martins da Silveira Júnior e
8 Daguinete Maria Chaves Brito, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Gilvan Portela
9 Oliveira, do Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá (IEPA); representantes da
10 Gestão e da sociedade do Município de Oiapoque: Josiane Moraes Ramos, Tabita Dayvini Moraes
11 do Rosário da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM), Cintia Trindade da Conceição
12 e Karem Crislaine da Silva Nunes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais
13 Renováveis (IBAMA), Amanda Severa Pinheiro Araújo, Suerleide Moreira Duarte da Secretaria
14 Municipal de Pesca, Ziram Silva Mendonça (SEMPA), Camila de Freitas Cardozo do Instituto
15 Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Lenise Felício Batista do museu
16 Kuahi, Henrique Batista Vice Cacique da Aleia Kumenê e 2º Secretário do Conselho dos Caciques
17 de Oiapoque (CCPIO), Gisele Nozareth dos Santos Queiroz da Secretaria Municipal de Saúde
18 (SEMSA) e Isis Patrini Tobias dos Santos da Secretária Municipal de Assistência Social (SMADS)
19 e membros do Comitê Executivo do Projeto TEDPLAN de Oiapoque: Edimar do Rosario Pena,
20 Marclei Freitas Correa, Beatris Monteiro dos Santos, Waldines Ferreira da Silva, Geise Monteiro
21 Torres, Raquel da Silva Batista, Romeu de Matos Costa, Antônio Mauricio Brasil Gouvêa, Keila
22 Barros de Souza, Kassia Ângela Lod Moraes Galiby, Teresa Harari, Pedro Ivo de Sousa Araújo e
23 Ricardo Motta Pires. Houve, também, a participação de membros da sociedade de Oiapoque,
24 conforme lista de frequência em anexo. Os representantes da Concessionária de Saneamento do
25 Amapá (CSA), Luciano Caires Fontes e Rodrigo Pereira Lopes solicitaram justificativa de ausência
26 nas reuniões de trabalho no município. A reunião ocorreu de forma presencial e teve como objetivo
27 a realização de levantamentos dos atores locais (associações comunitárias urbanas e rurais e
28 instituições públicas), proposição do Comitê de Coordenação e setorização do Município de
29 Oiapoque, para a composição do Produto A, do Projeto que trata sobre a elaboração do Plano
30 Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Oiapoque/AP. Ao início da reunião
31 Alaam Ubaiara Brito, em nome do professor Alan Cavalcanti da Cunha, agradeceu a receptividade
32 da gestão do município, sobretudo, o engajamento do Comitê Executivo para que a reunião fosse
33 viabilizada em ambiente adequado. Em seguida apresentou a equipe do projeto TEDPLAN/UNIFAP
34 e explicou os objetivos do Projeto TEDPLAN e a importância do Comitê Executivo para o
35 desenvolvimento do projeto e a elaboração do PMSB, esclareceu, ainda, que a reunião tem o
36 objetivo de realizar a Oficina I dentro cronograma previsto no PMSB e em seguida Edimar do
37 Rosario Pena, representante da gestão do município deu as boas vindas a todos os participantes da
38 reunião e justificou a ausência do secretário Municipal de Meio Ambiente Jadison Monteiro dos
39 Santos. Após as falas introdutórias, Arialdo Martins da Silveira Júnior explicou o funcionamento
40 do Comitê Executivo e suas funções na Elaboração do PMSB. Após as apresentações a equipe de
41 mobilização solicitou informações sobre os dados territoriais e sociais do município de Oiapoque
42 que foram disponibilizados por técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município
43 e membros do Comitê Executivo. Após as explicações sobre os levantamentos dos atores locais
44 (representantes da sociedade civil), setorização do município e a formação do Comitê de
45 Coordenação, Arialdo Martins da Silveira Júnior iniciou o processo de setorização do município,

Cintia Trindade

Karem Nunes

Gisele

TH



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

46 sendo indicado que o distrito sede do município, localizada a 579,1 Km da Capital do estado do
47 Amapá (Macapá) será o setor urbano, além da sede foram levantados três (3) DISTRITOS:
48 Clevelândia do Norte, Vila Velha do Cassiporé e Vila Brasil/Ilha Bela (esta última não definida
49 oficialmente; dois (2) PROJETOS DE ASSENTAMENTOS (PA): Vila Velha do Cassiporé (e
50 Primeiro do Cassiporé) e Igarapé Grande; três (3) TERRAS INDÍGENAS: Uaçá, Juminá e Galibi,
51 com 66 (sessenta e seis) COMUNIDADES INDÍGENAS: Tawari, Urubu, Amomni, Mangue,
52 Kumenê, Kwikwit, Pwaytyeket, Kamwuywá, Yanawá, Kuahi, Tuluhi, Kahapá, Falha, Kumahu,
53 Piquiá, Curupi, Kariá, Ahumã, Estrela, Ykawakun, Ywawká, Samaúma, Tukay, Anawerá, Yanawá,
54 Molongó, Lençol, Galibi, Kwai Kwai, Anani, Ariramba, Uahá, Açcaizal, Encruzo, Jôdef, Kubahi,
55 Espírito Santo, Taminã, Santa Izabel, Txipidô, Pakapuá, Paxiubal, Bastxiô, Manga, Môbe,
56 Zacarias, Igarapé da Onça, Benuá, Japiim, Kumarumã, Paramuaká, Flamã, Marau, Aruatu,
57 Karibuene, Magi, Kaxiuahi, Tukuwino, Biskot, Pakuhu, Paraiko, Flecha, Tipoca, Maxika,
58 Kunanã, Mahipá; uma (01) COMUNIDADE QUILOMBOLA: Kulumbú do Patuazinho e duas (02)
59 COMUNIDADES: Taparabu e Vila Vitória. O Comitê Executivo após intensas discussões, decidiu
60 que duas comunidades poderiam ser o setor de mobilização rural do município de Oiapoque, a
61 Comunidade Indígena Kuahi e Comunidade Primeiro do Cassiporé, sendo ganhadora por nove
62 (09) votos a dois (02) a Comunidade Indígena Kuahi para o setor mobilização rural, tendo uma
63 (01) abstenção. Kassia Ângela Lod Moraes Galiby destacou que é importante envolver na estratégia
64 de mobilização a Fundação Nacional dos Povos Indígena (FUNAI) e o Distrito Sanitário Especial
65 Indígena (DSEI). Em seguida foi decidido pelos membros do Comitê Executivo que para divisão
66 da sede do município, em Bairros, será considerado o definido no Plano Diretor de Oiapoque. Que
67 são: Centro, Nova Esperança, Nova União, Paraíso, Russo, Fazendinha, Universidade, FM,
68 Planalto, Teles, Jardim dos Ipês, SESC e Infraero. Em seguida, houve o levantamento das
69 representações dos atores locais do município: ASSOCIAÇÕES: Associação Comercial e
70 Industrial de Oiapoque, Associação dos Moradores de Ilha Bela, Associação Mototaxista de
71 Oiapoque, Associação Ambiental Pegadas do Oiapoque, Associação Nana Kali'nã, Associação das
72 Mulheres Indígenas em Mutirão, Associação dos Catraieiros do Município de Oiapoque,
73 Associação do Migrante do Oiapoque, Associação dos Pilotos Fluviais da Vila Vitória, Associação
74 dos Catraieiros Autônomos de Oiapoque, Associação Oiapoqueense Pró-Idosos, Associação de
75 Desenvolvimento Prevenção Acompanhamento e Cooperação de Fronteiras (DPAC-
76 FRONTEIRA), Associação Indígena Karipuna, Associação Rural de Oiapoque, Associação dos
77 Agricultores do Assentamento dos Igarapé Grande e Água Azul, Organização dos Professores
78 Indígenas de Oiapoque, Instituto de Pesquisa e Formação Indígena Iepé, Associação Folclórica e
79 Cultural Raízes da Fronteira, Associação do Primeiro do Cassiporé, Associação Agroextrativista
80 da Vila Velha do Cassiporé, Associação dos Agricultores Familiares e Criadores de Vila Vitória e
81 Associação dos Agricultores do Km 47, Associação dos Agricultores do ramal do Km 23,
82 Associação Quilombola de Vila Velha do Cassiporé, Associação Indígena do Palikur, Associação
83 Indígena do Rio Oiapoque, Associação do Uasei dos Povos Indígenas do Oiapoque, Associação
84 Indígena do Povo Galibi Marworno, Associação dos Veteranos do Oiapoque; COOPERATIVAS:
85 Cooperativa de Transporte e Turismo de Oiapoque, Cooperativa dos Mototaxistas de Oiapoque,
86 Cooperativa Mista dos Taxistas de Oiapoque, Cooperativa dos Pescadores do Município de
87 Oiapoque, Cooperativa Aquícola Trans Fronteiriço de Oiapoque, Cooperativa Agroextrativista
88 Cassipore, Cooperativa Mista dos Agricultores e criadores da Vila Vitória de Oiapoque,
89 Cooperativa dos Garimpeiros do Oiapoque, Cooperativa Mista de Carros de Frete Autônomo dos
90 Povos Indígenas de Oiapoque, Cooperativa de Catraieiros de Oiapoque, Cooperativa de Transporte
91 Fluviais e Terrestres de Oiapoque; COLÔNIA: Colônia de Pescadores-Z 3; SINDICATOS:

[Handwritten initials]

[Handwritten signature: Karen Nunes]
[Handwritten signature: Lúcia Trindade]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten initials: TH]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

138 Em anexo, seguem a lista de frequência dos membros do Comitê Executivo e do público em geral
139 que participou da reunião.
140

141 Oiapoque/AP, 12 de dezembro de 2023.

Carolina Trindade

Beise

Karem Nunes

2

TH

4



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)



Lista de Frequência do Comitê Executivo - Reunião - Oiapoque - Elaboração do Produto A

Data 12.12.23

Horário: 08h30

LOCAL: SEBRAE - OIAPOQUE

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Jadison Monteiro dos Santos Secretário Municipal de Meio Ambiente.	
	Suplente: Edimar do Rosario Pena Diretor de Licenciamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha Coordenador do Projeto TEDPlan/UNIFAP	
	Suplente: Alaan Ubaiara Brito Vice coordenador do Projeto TEDPlan/UNIFAP	
Técnico - Engenheiro	Titular: Marceli Freitas Correa Secretaria Municipal de Agricultura	
	Suplente: Jéssica Eutropio Giliberti Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
Técnico - Pedagogo	Titular: José Carivaldo Soares de Sousa Secretaria Municipal de Educação	
	Suplente: Beatris Monteiro dos Santos Secretaria Municipal de Educação	
Técnico - Informática	Titular: Waldines Ferreira da Silva Secretaria Municipal de Meio Ambiente	
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira Equipe do Projeto TEDPlan/UNIFAP	



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)



<p>Técnico - Secretaria</p>	<p>Titular: Geise Monteiro Torres Secretaria Municipal de Meio Ambiente Suplente: Raquel da Silva Batista Sindicato Rural de Oiapoque</p> <p>Titular: Romeu de Matos Costa Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Suplente: Abson Martins Pinto dos Santos Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras</p> <p>Titular: Raimunda Moreira de Souza Neta Secretaria de Assistência Social Suplente: Antônio Maurício Brasil Gouvêa Secretaria de Assistência Social</p> <p>Titular: Keila Barros de Souza Coordenadoria de Atenção Básica de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde Suplente: Patrícia do Socorro Leite Cardoso Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Titular: Luciano Cairas Fontes Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA) Suplente: Rodrigo Pereira Lopes Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA)</p> <p>Titular: Kassia Ângela Lod Moraes Galiby Presidente da Associação NAMA Kali-na Suplente: Teresa Harari Economista/Mestre em Administração Pública – Instituto Iepé</p> <p>Titular: José Ribamar de Sousa Brito Presidente da Cooperativa de Transporte Fluvial e Terrestre de Oiapoque - COMFCOI</p>	<p>Geise Monteiro Torres</p> <p>Raquel da Silva Batista</p> <p>Romeu de Matos Costa</p> <p>Raimunda Moreira de Souza Neta</p> <p>Antônio Maurício Brasil Gouvêa</p> <p>Keila Barros de Souza</p> <p>Luciano Cairas Fontes</p> <p>Rodrigo Pereira Lopes</p> <p>Kassia Ângela Lod Moraes Galiby</p> <p>Teresa Harari</p>
<p>Representantes técnicos dos prestadores de serviços</p>		
<p>Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada</p>		<p>Kassia Ângela Lod Moraes Galiby</p> <p>Teresa Harari</p>



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)



<p>Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação.</p>	<p>Suplente: Sebastião Pereira Capucho Presidente da Associação dos Catraieiros do Município de Oiapoque - ACMO</p> <p>Titular: Pedro Ivo de Sousa Araújo Presidente do Sindicato Rural de Oiapoque</p> <p>Suplente: Elizzeu Costa Melo Presidente do Sindicato Rural de Oiapoque</p> <p>Titular: Ricardo Motta Pires Chefe do Parque Nacional do Cabo Orange/ICMBio</p> <p>Suplente: Mônica Magalhães Barbosa Chefe da Unidade Técnica do IBAMA em Oiapoque</p>	<p>_____</p> <p>_____</p> <p><i>Flávio José S. Araújo</i></p> <p>_____</p> <p><i>[Signature]</i></p> <p>_____</p>
---	--	---



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)



Lista de Frequência - Reunião - Oiapoque - Elaboração do Produto A

Data: 12.12.23 Horário: 08h30 LOCAL: SEBRAE - OIAPÓQUE

Participantes da Reunião

Nº	Nome Completo	CPF	Órgão/Entidade	Contato	Assinatura
1	RICARDO MOTA PIRES	770.171.297-68	ICM B/D PARNA DO CARIÓTIPO	999728271	
2	Leonilda de Freitas Landozo	009.819.842.26	ICM B/D PARNA CARBORACE	68.99923-6152	
3	Tábata Douglas M. dos Reis	044.094.94.562-48	SEMIAM	(91)98400-2880	
4	Feliane Ribeiro Ramos	016.797.232-43	SEMAM	(66)9813242.09	Feliane Ribeiro Ramos
5	MARINÉS F. DA SILVA	749.020.782-20	SEMAM	96.99942.2421	
6	Guia monteiro Torres	050.317.402-54	SEMAM	96.984242411	Guia monteiro
7	Guaribede M. Duarte	003.421.332-24	SEMPA	96.988145645	Guaribede Duarte
8	Amanda Severa P. Araújo	043.206.752.31	SEMPA	96.988052620	Amanda Severa
9	Leonise Felício Batista	090.760.682-38	Musukuchi	96.981281970	
10	Beatriz Monteiro dos Santos	953.250.342-00	Semam	96.99902-795	Beatriz Monteiro dos Santos
11	MARINÉS F. DA SILVA	749.020.782-20 99942.2421	SEMAM	96.999424221	
12	Cláudia Gomes	863.772.132.04	SEMPA	96.9813809.50	
13	Rosquel da Silva Batista	716.942.872-87	Semad	96.98100-2929	
14	Zirani da S. Mendonça	915.231.682-15	SEMPA	96.981051204	Zirani S. Mendonça



ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)



15	Leitinha Trindade da Conceição	033.082.772-39	IBAMA	26 98404-2026	Leitinha Trindade da C.
16	Rosem Cristina da Silva Nunes	020.255.152-23	IBAMA	9098412-0167	Rosem Nunes
17	Marcelo de F. Corisco	014.614.012-59	SEMAG/PMO	96981348351	
18	Rosinei de Melo Costa	769.752.072-91	SEMOS/PMO	90981348351	
19	Henrique Batista	570029492-00	VICL. COOIGUO	961981342816	
20	Reginete Maria Chaves Brito	163.786.012-91	UNIFAP/TEOMIA	69098286350	
21	Wilson S. Oliveira	359.146.082-34	IEPA	9699108-0813	
22	Adelmo Chaves de S. Mouta	259.742.092-91	SIMPACTO FUMAL	98811-6660	
23	Raoni Idalene de A.	572794892-49	UNIFAP	98445-7100	
24	May Patrícia Toledo dos Santos	973.222.202-92	SEAMA SIMADS	99910-3152	
25	Manoel Manoel	304.948.642-72	ASS. SOCIAL	982211135	
26	Arnaldo Martins S. Junior	000.382.392-05	UNIFAP	99161-9863	
27					
28					
29					
30					
31					
32					

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Ata da Reunião para a Apreciação e Aprovação do Produto A (Atividades Iniciais)
Oiapoque/AP

COMITÊ EXECUTIVO

No dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e quatro (14/08/2024), na Universidade Federal do Amapá, Campos Binacional, localizada na Rodovia BR-156, nº 3051, Bairro Universidade, às oito e trinta horas (08h30), reuniram-se os seguintes membros do Projeto TEDPLAN: Adenilson Costa de Oliveira, Alaan Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Alzira Marques de Oliveira, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguiete Maria Chaves Brito, Diego Neves Monteiro, Elias Ribeiro Tork Filho e Paulo Gibson Farias Bezerra, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); equipe técnica do município; munícipes e Membros do Comitê Executivo para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), do Projeto TEDPLAN, do município de Oiapoque/AP: Marclei Freitas Correa, Jéssica Europio Giliberti, José Carivaldo Soares de Sousa, Geise Monteiro Torres, Raquel da Silva Batista, Romeu de Matos Costa, Antônio Maurício Brasil Gouvêa, Keila Barros de Souza, Pedro Ivo de Souza Araújo e Mônica Magalhães Barbosa (Portaria nº 135/2024 – GAB/PMO). **A reunião teve como objetivo apreciação, revisão, análise e aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” pelo Comitê Executivo do município de Oiapoque/AP.** Ao início da reunião, Alan Cavalcanti da Cunha apresentou a equipe do TEDPLAN/Universidade. Em seguida Arialdo Martins da Silveira Júnior deu as boas-vindas a todos ao Seminário de Apresentação dos produtos A e B do processo de elaboração do PMSB de Oiapoque e explicou que o evento está sendo promovido pelos profissionais da UNIFAP em parceria com a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) e Prefeitura de Oiapoque, por meio do projeto TEDPLAN e tem o objetivo de divulgar de forma ampliada a decisão do município em elaborar o seu PMSB, bem como as estratégias que serão adotadas para garantir a Mobilização, Participação Social e Comunicação durante a sua elaboração além de analisar, discutir e deliberar, junto com os comitês, executivo e de coordenação, sobre os produtos A e B já elaborados. Após as explicações, convidou para compor a mesa de abertura, Kleyton Pereira de Freitas Marques, Secretário Municipal de Meio Ambiente; Marclei Freitas Correa, representante do Comitê executivo, Raquel da Silva Batista, representando a comunidade civil organizada e Alan Cavalcanti da Cunha, Coordenador do Projeto TEDPLAN. Raquel da Silva Batista, agradeceu a todos e destacou a importância do projeto TEDPLAN para Oiapoque. Em seguida o Secretário Municipal de Meio Ambiente, representando a gestão do município e em especial, o Prefeito Breno Lima de Almeida, deu as boas-vindas a todos e agradeceu aos membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação) pela presença e engajamento, destacou a importância da equipe da UNIFAP para a execução do projeto e ressaltou a importância do planejamento do saneamento básico para Oiapoque, destacando o quanto é importante o saneamento para o município. Marclei Freitas Correa, agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do projeto para o município de Oiapoque. Alan Cavalcanti da Cunha, deu as boas-vindas a todos e agradeceu a receptividade da gestão do município e enfatizou a importância do saneamento básico e do seu planejamento para Oiapoque e explicou a parceria com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a realização do PMSB. agradeceu, ainda, a presença dos membros dos Comitês Executivo e de Coordenação em receber a equipe do Projeto TEDPLAN e do comprometimento dos comitês na avaliação dos produtos. Após as falas iniciais, Alan Cavalcanti da Cunha destacou os membros presentes da

Handwritten notes and signatures on the left margin.

Handwritten signatures at the bottom of the page.

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

46 equipe do projeto TEDPLAN e juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a apresentação
47 dos principais pontos abordados no produto A contendo: Apresentação, Decreto de Nomeação do
48 Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de composição do Comitê de
49 Coordenação, Proposta com a definição dos setores de mobilização e Relatório de
50 acompanhamento das atividades. Após a apresentação dos pontos relevante do produto A, houve
51 as discussões sobre o conteúdo do produto e foram realizadas as adequações ao texto pelos
52 membros do Comitê Executivo e do Projeto TEDPLAN. Valdirene Nascimento do Carmo,
53 comentou a função da Concessionária de Saneamento do Amapá (CSA). Alaan Ubaiara Brito,
54 destacou que o produto A está disponível no site do projeto e foi disponibilizado a todos os
55 membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação), via WhatsApp. Marclei Freitas Correa,
56 destacou que não encontrou nada a ser corrido no produto A. Valdirene Nascimento do Carmo,
57 destacou a importância do projeto para o município para melhoria da qualidade de vida. Alan
58 Cavalcanti da Cunha explicou a importância da CSA no processo de construção dos PMSB para
59 Oiapoque. Mônica Magalhães Barbosa destacou que é necessário judicializar para que a CSA
60 cumpra a sua função, com relação ao saneamento básico no município. Valdirene Nascimento do
61 Carmo, enfatizou como foi construído o Plano Diretor de Oiapoque e sugeriu quando for
62 aprovado o PMSB que seja enviado à Câmara Municipal de Oiapoque, a gestão do município e
63 ao Ministério Público do Amapá para que o projeto seja executado. Alan Cavalcanti da Cunha
64 explicou quais passos para acessar o judiciário na área de Saneamento Básico e envolver a CSA.
65 Pedro Ivo de Souza Araújo, ressaltou a importância dos comitês para a gestão do saneamento
66 Básico e sugeriu que os comitês sejam ativas relacionadas ao saneamento básico para Oiapoque.
67 Posteriormente, os membros presentes do Comitê Executivo decidiram, por unanimidade, aprovar
68 e encaminhar o produto A "Atividades Iniciais" ao Comitê de Coordenação. Ficou acordado,
69 também, que qualquer alteração e ajustes necessários serão incorporados posteriormente
70 conforme encaminhamento de documentos enviado pelo Comitê Executivo. Nada mais a
71 acrescentar. Alan Cavalcanti da Cunha declarou por encerrada a reunião às nove horas e quarenta
72 minutos (09h40). Nós, Daginete Maria Chaves Brito e Paulo Gibson Farias Bezerra, lavramos a
73 presente Ata. Em anexo, seguem as listas de frequência (Comitê Executivo e Público em Geral) e
74 o parecer do Comitê Executivo sobre a aprovação do produto A.
75

76

Oiapoque/AP, 14 de agosto de 2024.

Handwritten signatures in blue ink, including names like 'Daginete', 'Paulo Gibson', and 'Alan Cavalcanti'.

Lista de Frequência do Comitê Executivo (Portaria nº 135/2024 – GAB/PMO) - Apreciação e Aprovação do Produto A "Atividades Iniciais" pelo Comitê Executivo do município de Oiapoque/AP

Data: 14.08.2024

Horário: 8:30h

LOCAL: Auditorio UNIFAP - Campus Binacional

Função no Comitê	Nome	Assinatura
Coordenador Técnico	Titular: Joelma Sousa Chagas Melo	
	Suplente: Edimar do Rosário Pena	
Engenheiro Coordenador	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha	
	Suplente: Alaam Ubaiara Brito	
Técnico - Engenheiro	Titular: Marceli Freitas Correa	
	Suplente: Jássica Europio Giliberti	
Técnico - Pedagogo	Titular: José Carivaldo Soares de Sousa	
	Suplente: Beatris Monteiro dos Santos	
Técnico - Informática	Titular: Waldines Ferreira da Silva	
	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico - Amapá (TED Amapá)

Técnico - Secretaria	Titular: Geise Monteiro Torres	Geise Monteiro Torres
	Suplente: Raquel da Silva Batista	Raquel da Silva Batista
Representantes dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Titular: Romeu de Matos Costa	Romeu de Matos Costa
	Suplente: Kaciane Miranda Araújo	
	Titular: Raimunda Moreira de Souza Neta	
	Suplente: Antônio Maurício Brasil Gouvêa	× Antônio Maurício Brasil Gouvêa
	Titular: Keila Barros de Souza	× Keila Barros de Souza
	Suplente: Patrícia do Socorro Leite Cardoso	
Representantes técnicos dos prestadores de serviços	Titular: Luciano Caires Fontes	
	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes	
Representantes dos conselhos municipais e da sociedade civil organizada	Titular: Kássia Ângela Lod Moraes Galiby	
	Suplente: Teresa Harari	
	Titular: José Ribamar de Souza Brito	
	Suplente: Sebastião Pereira Capucho	
	Titular: Pedro Ivo de Souza Araújo	Pedro Ivo de S. Araújo

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

Representantes da administração direta e indireta de outros entes da federação	Suplente: Elizeu Costa Melo
	Titular: Ricardo Motta Pires
	Suplente: Mônica Magalhães Barbosa

José B. B. B.

Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

COMITÊ EXECUTIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP

PARECER DO PRODUTO A “ATIVIDADES INICIAIS” - TED Nº 06/2018-FUNASA/UNIFAP

O Comitê Executivo, nomeado pela **Portaria nº 135/2024 – GAB/PMO**, de 08 de abril de 2024 - Prefeitura Municipal de Oiapoque (PMO/AP), declara que as informações apresentadas no Produto A “**ATIVIDADES INICIAIS**” são compatíveis ao município de Oiapoque/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta forma, o Comitê Executivo após as alterações necessárias, **aprova o Produto A e encaminha ao Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico** do Município de Oiapoque/AP para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê Executivo realizada em 14 de agosto de 2024.

Oiapoque/AP, 14 de agosto de 2024.

Comitê Executivo - Portaria nº 135/2024 - GAB/PMO, de 08 de abril de 2024

Nº	Nome	Assinatura
1	Titular: Joelma Sousa Chagas Melo	
2	Suplente: Edimar do Rosário Pena	
3	Titular: Alan Cavalcanti da Cunha	
4	Suplente: Alaan Ubaiara Brito	
5	Titular: Marlei Freitas Correa	
6	Suplente: Jássica Europio Giliberti	
7	Titular: José Carivaldo Soares de Sousa	
8	Suplente: Beatris Monteiro dos Santos	
9	Titular: Waldines Ferreira da Silva	

Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

10	Suplente: Márcio Clei Silva de Oliveira	
11	Titular: Geise Monteiro Torres	<i>Geise Monteiro Torres</i>
12	Suplente: Raquel da Silva Batista	<i>Raquel da Silva Batista</i>
13	Titular: Romeu de Matos Costa	<i>Romeu de Matos Costa</i>
14	Suplente: Kaciane Miranda Araújo	
15	Titular: Raimunda Moreira de Souza Neta	
16	Suplente: Antônio Maurício Brasil Gouvêa	<i>x Antônio Maurício Brasil Gouvêa</i>
17	Titular: Keila Barros de Souza	<i>x Keila Barros de Souza</i>
18	Suplente: Patrícia do Socorro Leite Cardoso	
19	Titular: Luciano Caires Fontes	
20	Suplente: Rodrigo Pereira Lopes	
21	Titular: Kássia Ângela Lod Moraes Galiby	
22	Suplente: Teresa Harari	
23	Titular: José Ribamar de Souza Brito	
24	Suplente: Sebastião Pereira Capucho	
25	Titular: Pedro Ivo de Souza Araújo	<i>Pedro Ivo de S. Araújo</i>
26	Suplente: Elizeu Costa Melo	
27	Titular: Ricardo Motta Pires	
28	Suplente: Mônica Magalhães Barbosa	<i>Mônica Magalhães Barbosa</i>

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

1 Ata da Reunião para a Apreciação e Aprovação do Produto A “Atividades Iniciais”
2 Oiapoque/AP

3
4 COMITÊ DE COORDENAÇÃO
5

6 No dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e quatro (14/08/2024), na Universidade Federal do
7 Amapá, Campos Binacional, localizada na Rodovia BR-156, nº 3051, Bairro Universidade, às
8 nove horas e cinquenta minutos (09h50), reuniram-se os seguintes membros do Projeto
9 TEDPLAN: Adenilson Costa de Oliveira, Alaam Ubaiara Brito, Alan Cavalcanti da Cunha, Alzira
10 Marques de Oliveira, Arialdo Martins da Silveira Júnior, Daguinete Maria Chaves Brito, Diego
11 Neves Monteiro, Elias Ribeiro Tork Filho e Paulo Gibson Farias Bezerra, da Universidade
12 Federal do Amapá (UNIFAP); equipe técnica do município; munícipes e Membros do Comitê de
13 Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), do Projeto
14 TEDPLAN, do município de Oiapoque/AP: Valdirene Nascimento do Carmo, Aline Monique de
15 Almeida Silva, Sebastiana Araujo de Almeida, Marcos Lúcio Ribeiro Farias, Edimilson dos
16 Santos Oliveira e Jéssica Silva (Decreto nº 402/2024 – GAB/PMO). **A reunião teve como**
17 **objetivo apreciação, revisão, análise e aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” pelo**
18 **Comitê de Coordenação do município de Oiapoque/AP.** Ao início da reunião, Alan Cavalcanti
19 da Cunha apresentou a equipe do TEDPLAN/Universidade. Em seguida Arialdo Martins da
20 Silveira Júnior deu as boas-vindas a todos ao Seminário de Apresentação dos produtos A e B do
21 processo de elaboração do PMSB de Oiapoque e explicou que o evento está sendo promovido
22 pelos profissionais da UNIFAP em parceria com a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) e
23 Prefeitura de Oiapoque, por meio do projeto TEDPLAN e tem o objetivo de divulgar de forma
24 ampliada a decisão do município em elaborar o seu PMSB, bem como as estratégias que serão
25 adotadas para garantir a Mobilização, Participação Social e Comunicação durante a sua
26 elaboração além de analisar, discutir e deliberar, junto com os comitês, executivo e de
27 coordenação, sobre os produtos A e B já elaborados. Após as explicações, convidou para compor
28 a mesa de abertura, Kleyton Pereira de Freitas Marques, Secretário Municipal de Meio Ambiente;
29 Marcei Freitas Correa, representante do Comitê executivo, Raquel da Silva Batista,
30 representando a comunidade civil organizada e Alan Cavalcanti da Cunha, Coordenador do
31 Projeto TEDPLAN, Raquel da Silva Batista, agradeceu a todos e destacou a importância do
32 projeto TEDPLAN para Oiapoque. Em seguida o Secretário Municipal de Meio Ambiente,
33 representando a gestão do município e em especial, o Prefeito Breno Lima de Almeida, deu as
34 boas-vindas a todos e agradeceu aos membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação) pela
35 presença e engajamento, destacou a importância da equipe da UNIFAP para a execução do
36 projeto e ressaltou a importância do planejamento do saneamento básico para Oiapoque,
37 destacando o quanto é importante o saneamento para o município. Marcei Freitas Correa,
38 agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do projeto para o município de
39 Oiapoque. Alan Cavalcanti da Cunha, deu as boas-vindas a todos e agradeceu a receptividade da
40 gestão do município e enfatizou a importância do saneamento básico e do seu planejamento para
41 Oiapoque e explicou a parceria com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) para a realização
42 do PMSB, agradeceu, ainda, a presença dos membros dos Comitês Executivo e de Coordenação
43 em receber a equipe do Projeto TEDPLAN e do comprometimento dos comitês na avaliação dos
44 produtos. Após as falas iniciais, Alan Cavalcanti da Cunha destacou os membros presentes da
45 equipe do projeto TEDPLAN e juntamente com a equipe técnica do Projeto, iniciou a apresentação
46 dos principais pontos abordados no produto A contendo: Apresentação, Decreto de Nomeação do

Handwritten notes in blue ink on the left margin, including a large signature and the letters 'e d'.

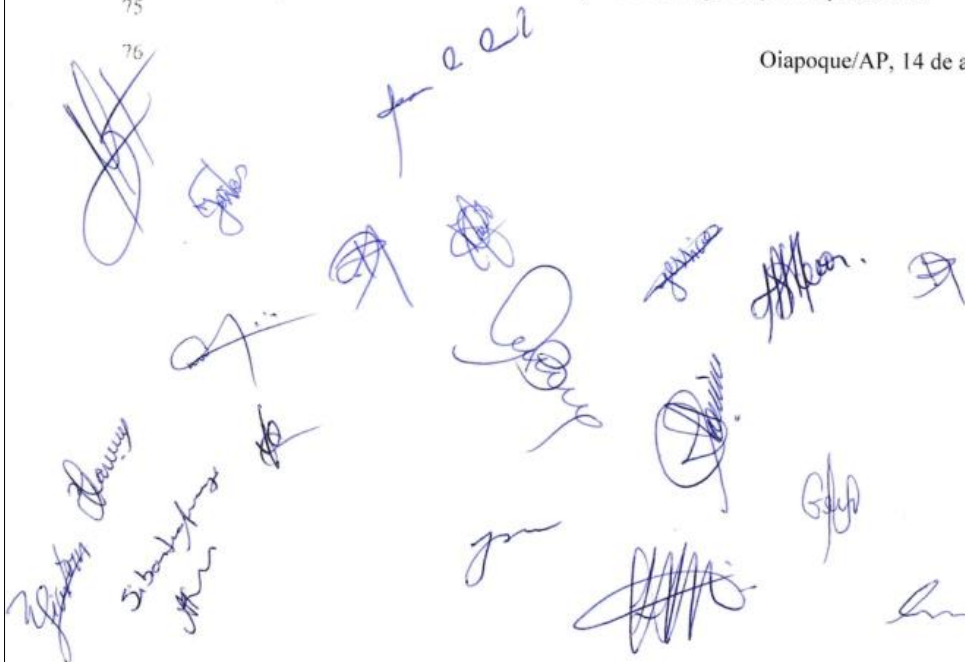
Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Gustavo', 'Alamy', 'Shirley', 'M', 'P', 'J', 'L', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z'.

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

47 Comitê Executivo, Mapeamento dos atores locais, Proposta de composição do Comitê de
48 Coordenação, Proposta com a definição dos setores de mobilização e Relatório de
49 acompanhamento das atividades. Após a apresentação dos pontos relevante do produto A, houve
50 as discussões sobre o conteúdo do produto e foram realizadas as adequações ao texto pelos
51 membros do Comitê Executivo e do Projeto TEDPLAN. Valdirene Nascimento do Carmo,
52 comentou a função da Concessionaria de Saneamento do Amapá (CSA). Alaan Ubaiara Brito,
53 destacou que o produto A está disponível no site do projeto e foi disponibilizado a todos os
54 membros dos Comitês (Executivo e de Coordenação), via WhatsApp. Marclei Freitas Correa,
55 destacou que não encontrou nada a ser corrido no produto A. Valdirene Nascimento do Carmo,
56 destacou a importância do projeto para o município para melhoria da qualidade de vida. Alan
57 Cavalcanti da Cunha explicou a importância da CSA no processo de construção dos PMSB para
58 Oiapoque. Mônica Magalhães Barbosa destacou que é necessário judicializar para que a CSA
59 cumpra a sua função, com relação ao saneamento básico no município. Valdirene Nascimento do
60 Carmo, enfatizou como foi construído o Plano Diretor de Oiapoque e sugeriu quando for
61 aprovado o PMSB que seja enviado à Câmara Municipal de Oiapoque, a gestão do município e
62 ao Ministério Público do Amapá para que o projeto seja executado. Alan Cavalcanti da Cunha
63 explicou quais passos para acessar o judiciário na área de Saneamento Básico e envolver a CSA.
64 Pe Ino Ivo de Souza Araújo, ressaltou a importância dos comitês para a gestão do saneamento
65 Básico e sugeriu que os comitês sejam ativas relacionadas ao saneamento básico para Oiapoque.
66 Posteriormente, os membros presentes do Comitê de Coordenação decidiram, por unanimidade,
67 aprovar e encaminhar o produto A “Atividades Iniciais” à Gerência Regional da FUNASA. Ficou
68 acordado, também, que qualquer alteração e ajustes necessários serão incorporados
69 posteriormente conforme encaminhamento de documentos enviado pelo Comitê de Coordenação.
70 O Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica - NICT/FUNASA justificou ausência. Nada mais a
71 acrescentar, Alan Cavalcanti da Cunha declarou por encerrada a reunião às dez horas e trinta
72 minutos (10h30). Nós, Daginete Maria Chaves Brito e Paulo Gibson Farias Bezerra, lavramos a
73 presente Ata. Em anexo seguem as listas de frequência (Comitê de Coordenação e Público em
74 Geral) e o parecer do Comitê de Coordenação sobre a aprovação do produto A.
75

Oiapoque/AP, 14 de agosto de 2024.

76



The block contains numerous handwritten signatures in blue ink, scattered across the page. Some signatures are clearly legible, such as 'Alan', 'Daginete', and 'Paulo'. There are also several illegible scribbles and initials.

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TEDPlan)

Lista de Frequência do Comitê de Coordenação (Decreto nº 402/2024 – GAB/PMO) - Apreciação e Aprovação do Produto A “Atividades Iniciais” do Município de Oiapoque/AP



Data 14.08.2024

Horário: 09:50h

LOCAL: Cuidatório UNIFAP - Campus Binacional

Ordem	Nome	Titular/Suplente	Representação	Assinatura
1	Valdirene Nascimento do Carmo	Titular	Poder Público	
2	Aline Monique de Almeida Silva	Suplente	Poder Público	
3	Edson Alves da Silva	Titular	Poder Público	
4	Sebastiana Araujo de Almeida	Suplente	Poder Público	
5	Pedro Guido Nascimento de Castro	Titular	Poder Público	
6	Creusa Maria da Silva Ribeiro	Suplente	Poder Público	
7	Fundação Nacional de Saúde/FUNASA (NICT)	Titular	Poder Público	
8	Marcos Lúcio Ribeiro Farias	Titular	Sociedade Civil	
9	Maria Ruthilene Nogueira Soares	Suplente	Sociedade Civil	
10	Manoel Valdez Rodrigues de Souza	Titular	Sociedade Civil	
11	Andréia Santana Pinheiro	Suplente	Sociedade Civil	

ATA - Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TEDPlan)

12	Henrique Batista	Titular	Sociedade Civil	
13	Edmilson dos Santos Oliveira	Suplente	Sociedade Civil	
14	Jéssica Silva	Titular	Sociedade Civil	
15	Janina dos Santos	Suplente	Sociedade Civil	

Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)






**COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO
DO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE/AP****PARECER DO PRODUTO A “ATIVIDADES INICIAIS” - TED Nº 06/2018-
FUNASA/UNIFAP**

O Comitê de Coordenação, nomeado pelo **Decreto nº 402/2024-GAB/PMO**, de 09 de abril de 2024 - Prefeitura Municipal de Oiapoque (PMO/AP), declara que as informações apresentadas no Produto A “ATIVIDADES INICIAIS” são compatíveis ao município de Oiapoque/AP e atendem a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, alterada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020; o Decreto de Regulamentação nº 7.217, de 21 de junho de 2010, alterado pelo Decreto nº 8.211, de 21 de março de 2014 e o Termo de Referência da FUNASA/2018 quanto às exigências para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



Desta forma, o Comitê de Coordenação após as alterações necessárias, **homologa o Produto A e encaminha à Gerência Regional da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)** para apreciação do texto final. Este parecer integra a ATA de Reunião do Comitê de Coordenação realizada em 14 de agosto de 2024.

Oiapoque/AP, 14 de agosto de 2024.

Comitê de Coordenação - Decreto nº 402/2024 - GAB/PMO, de 09 de abril de 2024

Nº	Nome	Assinatura
1	Titular: Valdirene Nascimento do Carmo	
2	Suplente: Aline Monique de Almeida Silva	
3	Titular: Edson Alves da Silva	
4	Suplente: Sebastiana Araujo de Almeida	
5	Titular: Pedro Guido Nascimento de Castro	
6	Suplente: Creusa Maria da Silva Ribeiro	
7	Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica - NICT/FUNASA	
8	Titular: Marcos Lúcio Ribeiro Farias	

Projeto Planos Municipais de Saneamento Básico – Amapá (TED Amapá)

9	Suplente: Maria Ruthilene Nogueira Soares	
10	Titular: Manoel Valdez Rodrigues de Souza	
11	Suplente: Andréia Santana Pinheiro	
12	Titular: Henrique Batista	
13	Suplente: Edimilson dos Santos Oliveira	
14	Titular: Jéssica Silva	
15	Suplente: Janina dos Santos	

9. APÊNDICES

Apêndice 9.1: Registro fotográfico dos eventos





09/08/2023 10:35
N3° 00,551, W-51° 50,182
Município de Oiapoque



REDMI NOTE 10 PRO | DALOS

Reunião de formação do Comitê Executivo - 09.08.2023



PMSB Oiapoque - Oficina 1
12.12.2023 09:06
3°50'45,15"N 51°50'14,83"O



PMSB Oiapoque - Oficina 1
12.12.2023 09:06
3°50'45,37"N 51°50'14,62"O



Leitura da ATA - encerramento da agenda de trabalho
PMSB Oiapoque - Oficina 1
12.12.2023 14:54
3°50'45,17"N 51°50'14,82"O



PMSB Oiapoque - Oficina 1
12.12.2023 11:41
3°50'44,89"N 51°50'14,86"O

Oficina 1 – 28.11.2023



Oiapoque - AP
14.08.2024 09:43
3°50'25,16" N 51°49'7,78" O



Oiapoque - AP
14.08.2024 11:18
3°50'24,51" N 51°49'8,44" O



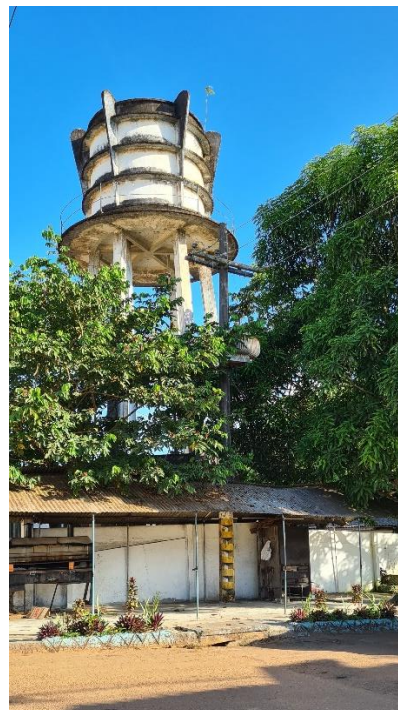
Oiapoque - AP
14.08.2024 11:49
3°50'24,76" N 51°49'7,67" O

Reunião de apreciação e aprovação do PRODUTO A – 14.08.2024

Sondagem inicial



a) Estação Compacta de Tratamento de Água



b) Reservatório elevado



c) Praça em frente da orla da Cidade de Oiapoque – 08 de Agosto de 2023



d) Aspectos urbanos do centro da Cidade de Oiapoque, pavimentação, sistemas de microdrenagem – 08 de Agosto de 2023



e) Aspectos urbanos do centro da Cidade de Oiapoque: centro comercial, infraestrutura, pavimentação, sistemas de microdrenagem, marco geodésico à esquerda – 08 de Agosto de 2023



f) Aspectos urbanos do centro da Cidade de Oiapoque: Casa Paroquial – 08 de Agosto de 2023



g) Aspectos urbanos do centro da Cidade de Oiapoque: Igreja Central (vinculada à Paróquia Missionários do Verbo Divino – 08 de Agosto de 2023



h) Aspectos da Orla da Cidade de Oiapoque: Ao fundo a Ponte Binacional Brasil/Guiana Francesa – 08 de Agosto de 2023



i) Situação da coleta de esgoto



j) Pontos de coleta de lixo



k) Situação rede de esgoto



l) Situação da rede de drenagem



m) Pontos de lixeira viciadas



n) Esgoto a "céu aberto"



o) Região periférica do município , ruas sem pavimentação



p) Região periférica do município, ausência da zeladoria urbana



q) Situação da lixeira pública: descarte inadequado, odor insuportável, pessoas sem EPI.